Escritos de Carlos Coelho em Patuá di Macau

Por: Ozias Alves Jr. (*Jornalista brasileiro editor do jornal Biguaçu em Foco (www.jbfoco.com.br), com sede na cidade de Biguaçu, no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Email:* ozias@jbfoco.com.br)

Prezados amigos de Macau e Comunidade Macaense de São Paulo, Brasil.

Tomei a iniciativa de recolher, num só arquivo, TODOS os textos de Carlos Coelho (1953-2018) escritos no idioma crioulo *patuá di Macau* postados no Facebook em sua página pessoal entre março de 2012 até dezembro de 2016. Vale lembrar que em 2017 ele pouco postou e, entre os pouquíssimos escritos daquele ano, nenhum em patuá.

Disponibilizo esses textos num só arquivo através do site do meu jornal, o **Biguaçu em Foco** (www.jbfoco.com.br), da cidade de Biguaçu, situada no Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Por que fiz isso?

Em primeiro lugar, trata-se de uma homenagem póstuma antes que a página seja desativada ou o conteúdo se perca. Vale lembrar que Carlos usou as redes sociais para difundir o idioma.

Em segundo lugar, o valor histórico e sentimental para a comunidade macaense.

Em terceiro lugar, quem sabe os amigos do sr. Carlos possam publicar um livro selecionando as melhores crônicas do autor no citado idioma. Será que ele também tinha manuscritos nessa língua rara? Se há tal acervo, então que esses papéis sejam reunidos para, junto com o material do facebook, selecionando os melhores momentos, possa transformar-se numa futura obra póstuma. A memória de Macau só tem a agradecer.

Em quarto lugar, são os textos do falante mais fluente que havia dessa rara língua hoje em vias de extinção (as estatísticas de hoje apontam apenas 100 os falantes do crioulo macaense hoje no mundo). Desses textos, é possível criar até um manual de ensino do idioma.

Juntei aqui tudo, entre crônicas, breves comentários e amenidades. Se a crônicas são para a parte cultural, da memória de "Macau antigo", os comentários do dia-a-dia podem servir de base para a criação de um método didático de ensino do idioma.

Sim, pensem nessa ideia. Não seria interessante elaborar um manual para ensinar o patuá? Não importa se em papel ou por meio eletrônico (e-book ou site). É uma obra que falta e fará muita falta para aqueles que quiserem resgatá-lo quando o idioma estiver extinto. Vale lembrar que se trata de uma língua em vias de extinção, mas ainda é possível salvá-la e um dos caminhos é justamente elaborar um manual do idioma. Se os amantes do Patuá quiserem salvar o idioma, em primeiríssimo lugar, é preciso elaborar tal manual passo a passo para que os interessados possam aprender a língua no conforto de sua casa. Por isso, repito: pensem bem nessa ideia.

Reunindo textos de Carlos Coelho, Mariazinha Carvalho, Miguel de Senna Fernandes, José dos Santos Ferreira (Adé), entre outros, o manual de ensino do idioma Patuá di Macau só tenderá ao sucesso pela riqueza de sua literatura. Espero ter contribuído e torcendo para que no futuro tenhamos essa obra mencionada.

E ao sr. Carlos Coelho, meus votos de que Deus sempre o proteja e que os Anjos o guiem.

Escritos de Carlos Coelho (1953-2018) em Patuá di Macau

(Reunião das postagens no Facebook de Carlos Coelho em idioma crioulo Patuá di Macau num só arquivo)

Carlos Coelho (1953-2018). (Foto Divulgação)

"Antigo Macau sã máis janóta qui istunga Macau moderno"

Quim nunca si cunhêce Macau na tempo antigo, senti qui nádi pódi sábi qui laia di terra sã Macau.

Àgóra quim visitâ nosso Macau, sômente lôgo pénsa qui sám unga terra inchido di casino cô tudo laia-laia di genti jugâ qui rávira. Tudo casino lumiádo qui na máis.

Quim jâ nascê cô crescê na istunga terra, sábi qui na tempo antigo Macau sã máis janóta qui istunga Macau moderno. Macau antigo divéra chistoso, rámenda unga jardim cô fula pâ tudo vánda. Rua inchido di árvori, cô passêo pâ gente vagar ánda cô pássea. Nuncassã ramenda àgóra. Nuncassã tem unga rua pódi ánda bênfeto. Tudo vánda cachipiado di gente subi riva, vem gudám. Qui ramêde. Tudo puxa unga mala cô róda

corre vâi tudo vânda. Si nunca vâi farmácia comprâ lêite cô tanto laia-laia di cáta-cuti pâ láva cabéça cô bánhã, sã lôgo vâi varrê pâ tudo vánda óla cô rábia tudo ancuza qui pódi. Divéra buricido.

Na dentro di igreza tamém nádi pódi sosséga. Tudo entra pâ rábia tudo ancuza qui tem pâ óla. Acunga igreza Sám Domingo di tanto genti qui entrâ qui nádi tem sacrário cô Óstia. Turismo fála sã "World Heritage", tudo genti pódi éntra pâ óla. Nuncassã pódi ficha pórta. Igreza Sám Domingo jâ virâ bazar Sám Domingo. Tudo ancuza cô laia-laia di genti tamém pódi entrâ. Nina-Nina d'savérgonhada, cô rópa dicotado qui papaia chili-pónta-céu quasi câi fóra, trocê qui trocê, vâi dentro sénta, isticâ pérna, abri pérna cô fazê um cento de boboriça, pâ tirâ fotografia. Tudo guarda-guarda nuncassã tem fim di fála um-tak, um~tak, mâs acunga olô sã nádi pára di rábia.

Si na sábado óra di missa na istunga igréza, pádri tamém lôgo cabéça vángueâ. Lôgo inchi cálici di vinho pâ cáva péga dáli máis quanto "grog" pâ corácám sossêga cô nádi sálta vem fóra di bóca. Si nunca, senti qui missa tamém náda pódi cáva. Tem vez, pádri fála qui tudo câi cô sôno petisca na cadéra. Nuncassã tem fim di fála. Divéra bafo cumprido. Sérra pau, sérra pedra, fála qui fála, tórna fála. Cáva tudo prigunta qui cuza sium pádri tâ bóquiza? Cuza fála assi tanto, iou tem qui vâi práça comprá "sông" vâi cása cuzinha-na. Tem abelha-mestra corre rosário réza qui di dipressa. Senti qui réza unga Ave-Maria cáva sômente fála "idem-idem". Tem gente réza têrço, quelóra nuncassã respondê sã logo prigunta cáva missa undi tâ vâi. Si quêre júga macheok. Vosôtro j'óla sélea ancuza? Nádi fála di istunga ancuza. Diós lôgo cástiga vâi inférno fôgo quimâ rabiosque. Qui medo. Acunga demónio péga acunga gárfo di três pónta chu-chu qui sálta. Ai qui férrado. Fála di Macau antigo máis bom.

Bom, nosôtro sâ Macau antigo sâ nádi máis lôgo vólta. Sômente lôgo fica na nosôtro sâ lembrança cô corácam pâ tudo itérnidade. Únde jâ vâi praia-grandi qui na Verám, tanto gente lôgo vagar-vagar ánda cô passêa pâ vâi acunga vánda di méa-laranja? Únde jâ vâi acunga campo-hockey qui tudo nosôtro quelóra jóvi-jóvi jâ pássa pâ ali-vánda pâ óla jugâ hockey.

Óji pássa nalivánda divéra triste. Sômente lôgo tem pédra-pédra branco na máis. Si sám Véram máis bom nuncassã ánda nálivanda. Lôgo ficâ assádo cô fumo sâi na cabéça cô rabiósqui. Si sã Inverno lôgo pánha vento forte qui cabéça fica vántu. Nuncassã igual na tempo di iscóla tudo aluno-aluna vâi pâ alivánda óla cô grita pâ su iscóla sã "team" pâ gánha hockey. Escola Comercial, Liceu, Colégio D. Bosco, Seminário, tudo ano lutá pâ fica campiám. Tudo iscola tem su aluno-aluna goéla cô grita cádunga máis alto qui otrúnga. China qui pássa sã pánha susto prigunta "Hua, mat-ié-si ah?" Pénsa qui nosôtro unga quêre máta pâ ôtro. Cáva jugâ tudo bom amigo-amiga sã nádi piliza. Tem vez lôgo piliza unchinho cô quêre dáli. Professôr lôgo azinha mête na méio pâ sossêga cô chôma tudo vâi casa. Fála tardi-ia. Sã óra di vâi casa jánta. Sã assí-ia!

Bafo-cumprido déssa iou fála máis unchinho di nôsso Macau antigo. Na acunga tempo tem quanto rua divéra janóta. Tanto árvori cô banco na méio, pâ genti qui tâ passéa quelóra pérna azêdo pódi sénta discansã cô chálassa. Unga di istunga quanto rua sã chôma Avenida Ouvidor Arriaga. Senti qui tudo máquista lôgo cunhêce. Istunga avenida janóta qui na máis. Na rivâ tem acunga Vila Lam's, nâ gudám tem Iscola Canóssa cô acunga quanto casa-casa cor-di-rosa pâ gente di corrêo vivo. Na mêio di avenida tem tanto cásaram cô jardim grandi-grandi cô janóta. Tudo istunga cásaram sã tem nómi. Sã chôma "Vila qui cuza, Vila qui cuza.". Cádunga máis janóta qui ôtrunga.

Járdim grandi qui na máis inchido di laia-laia di fula. Tem járdinéro tráta benfêto. Gente-Rico cô tanto Tiro-Grandi sã lôgo vivo na istunga avenida. Gente-póbri, cachiváchi, qui tudo óra tem qui amásca rámenda cachôro pâ gánha su pám di cada dia sã nuncassã tem sapéca pâ pódi fica na istunga vánda. Genti rico tamém nádi gósta. Istunga Avenida cô tudo su vila-vila tem unga divéra grandi. Sã chôma Vila-Verde. Istunga vila, nuncassã sômente tem fim di grandi. Tem tudo ancuza. Na jardim tem piscina pâ bánha, tem cámpo pâ jugâ ténis, tem su bánda di musiquéro tóca na festa pâ tudo gente qui vâi pódi válsa cô dánca. Nuncassã tem fim pâ cónta tudo ancuza qui tem na istunga cásaram. Gente fála qui acunda Rádio Vila-Verde qui nosôtro tudo óra pêdi cô úvi "request" tamém jâ comêça na istunga cásaram. Sã divéra. Gente-rico tudo ancuza tamém tem. "Ce-Chic!"

Cóntinua fála di istunga Avenida, déssa iou prigunta pâ vôsotro si lémbra di unga cásaram qui tem unga "águia" na riva di su této. Istunga cásaram verde sá fica na vánda di méio di istunga Avenida. Quim tâ lembra? Déssa vosôtro tudo pénsa unchinho. Cáva iou lôgo fála. Senti qui tánto gente jâ isquêce-ia. Vosôtro lémbra família qui jâ vivo na istunga Avenida?

Intrememtes, azinha-azinha tempo pássa, tudo ancuza mudâ. Tudo cásaram jâ vira ficâ cása alto-alto qui chôma prédio. Féio qui na máis. Tudo rámenda cáxa di fósfro cô san-chi-pai impido. Fála casa moderno sã assí. Tudo gente vivo nâ dentro, unga cachipiado cô ôtro, festa tamém nuncassã pódi fazê. Sã assí qui tudo party-party jâ cáva. Divéra saiám. Únde tem beleza di tudo cásaram antigo cô jardim inchido di fula cô árvori di goiava, jámbua, vong-pi? Qui consumido! Tudo istunga ancuza azinha d'sápracê. Tudo gente-rico qui pánha bôm prêço vendê cásaram, azinha péga tudo su sapéca fugi di istunga vánda pâ vâi vivo na vánda di Sâi-Van. Qui sáiam.

Unga Avenida assí janóta jâ vira fica unga avenida féio qui na máis. Nunca si résta unchinho di ancuza bonito pâ nosôtro lémbra quelêmodo sã istunga Avenida Ouvidor Arriaga qui nosôtro jâ cunhêce. Ah, sômente jâ fica acunga casa di "Si-ku" na isquina di Rua Silva Mendes qui tamém jâ renóva. Vosôtro fála nuncassã saiám? Fála "modern-times" sã assi-ai. Vâi-na, boboriça qui na máis.

***

Uví vosôtro tudo, nosso Macau di unga pêdo di Ádam jâ vira fica rico qui na más, tem tanto sapèca qui nadi sabi gásta. Água di fonti di Lilau qui tudo genti pénsa qui lôgo séca tâ sai qui corrê pâ tudo vanda. Tudo genti vira fica gênte rico. Nancassam como tempo di nosso pai sapeca macho lôgo vai nádi vem. Qui medo. Chéga fim di mês sapéca nádi chéga pâ sustenta unga chonto di rabo di sarangom. Qui ramêde. Hóji tudo genti sômente logo péga tudo cáta-cuti di nómi: Luís Vuitom, Cuchi, Cristiana Di Ôro, tánto nómi qui nancassa tem fim. Tudo rámenda gente rico, qui sábi vai rivâ terra China compra pâ mostra qui tem tanto sapéca pâ sômente usa cáta-cuti di nómi. Tem unga ancuza vôsotro nunca sábi. China-China vêm Macau comprâ cáta-cuti vedadeiro. Nôsotro subí riva vai China comprâ tudo imitaçam. Macau sâ assí, cuza pódi fazê. Tem más na. Acunga telefono di mám sâ acunga ifono. Apô di vendê chói na mercado tamém tem istunga história di ifono. Tudo hóra chuchu dedo na telefono qui nádi tem fim. Na autobus guela com tudo fôrça di pulmám medo genti nádi uvi qui tâ fála di comprá acunga ancuza di banco pâ gánha sapéca. Vai nossotro sâ san-ma-lou cachipiado di tanto gente di tudo vánda qui nádi pódi rispira. Catiaca fêdor qui na más. Tudo sentado na cham ruça dedo di pé di cansado. Cáva vai nôsso greja S. Domingo

visita, sénta, tira sapato pâ ruça pé. Óla tâ subi génio qui logo pánha stroke. Más bom sâ nádi óla pâ tudo istunga boboriça. Genti qui tem na san-ma-lou fazê nosôtro cábeça fica vantu. Tudo ilôtro rámenda galinha-dôda cárta saco di bôlo-china subi riva cô vai gudám. Nacunga iscáda lado di corrêo genti qui non tem fim vai fazê sissica cô cöcó. Acunga apô di limpa cacuz tudo hora guela "tiu-na-má" pâ tudo ilôtro. Certo lôgo guela forti, cága cô sissica pâ tudo vanda certo lôgo subí génio. Bom hóji sômente conta istunga unchinho di tanto bôboriça qui tâ passa na nosso Macau. Ôtro dia lôgo cónta mais pâ vosôtro tudo ri cacáda di tudo qui ta passa na istunga nôsso terra amado. (27/03/2012)

***

Vosotro tâ bom? Iou tórna vem aquivanda pápia unchinho di nôsotro sâ língu máquista. Senti qui vosotro lôgo ri cacada qui azinha fazê sissica.
Tudo istunga génti qui vem nôsso Macau bispâ, ramenda galinha dôda qui jâ sâi di curum. Na alivanda qui vôsotro tâ vivo podi bispa Macau sâ TV? Si pódi bispa lôgo tem tanto ancuza pâ ôla. Cô tudo istunga hotel novo qui tanto genti tâ vem tasquinha sapéca. Capaz pantominá pâ tudo genti. Puliça cô tudo genti di casino qui consumido. Quelóra pánha pâ ilôtro bóta tudo na xilindró. Tudo hora mostra ilôtro cô cara tapado na TV. Tanto hotel jâ vira fica curum. Tanto nina-nina tôrce vai qui tôrce vem pâ tudo nhum óla. Nhum vira fica galodôdo corre babo querê vai cô tudo istunga nini-nina. Puliça pánha azinha bóta tudo na carrêta leva vai istaçam bôta tudo na chilindró. Qui ramêde. Tudo nhum vira fica tóc-tóc.
Istunga nôsso Macau jâ muda qui tánto. Nancassam nôsso acunga Macau di tempo antigo. Nádi pódi ánda na rua. Cachipiado di genti qui na más consumi nosotro subi génio. Mais bom fica na casa sossegado pâ nádi üvi "tiu-na-ma" pâ tudo vanda. Táxi sâ nádi pódi pánha. Sômente quêre leva tudo ilôtro qui vem di terra china. Si óla nosotro na rua lôgo qui azinha bóta cartám fala "on service". Senta autobus lôgo fica na rua si nádi azinha impurâ pâ subi. Sâ di istunga manéra qui nosotro genti di Macau tâ vivo na istunga terra qui chôma Nómi di Deus. Justo cáva pucissám di Senhor di Passo cô Verónica guela na tudo istaçam di rua azinha vem pucissám di Senhor morto. Tudo genti qui vem di terra china raganhado óla pensa sâ aquibôbo sai rua pâ ilôtro óla. Bôboriça qui na más. Ah, vosotro nádi sábi, china-china tamém tem picissám. Sâ assí ia. Hôji jâ pápia qui tanto. Ôtro dia lôgo pápia más. (28/03/2012)

***

Na hospital divéra dificil passa tempo. Jâ intra 19 dias. Quelóra pódi vâi casa tamém nanca sábi. Dêssa vaia. Dios quêro iou fica sâ tem qui fica. Si nunca uví más bom nádi réza Pâ nôsotro sâ Pai di Céu.
Na hospital qui tâ fica cêdo cêdo tâ rufa. Manhã sâ 11 hora e mêo, jánta sâ cinco hora e mêo. Cáva sâ lôgo ispéra anôte vem pâ durmi. Tudo dia sâ assim. (28/03/2012)

***

Cáva come, discansâ unchinho tórna vem aquivánda pápia unchinho di nôsso língu maquísta. Qui cuza vosôtro quêre uví? Sentí qui vosôtro lôgo gósta iou fála de nôsso cumizaina maquísta. Vosôtro sábi nunca fazê nôsso assí sabroso sâ chilicote? Déssa iou ensiná vosôtro fazê.
Na unga chícara di medi ancuza bota unga chícara di farinha cô unchinho fermento. Cáva midi bóta na cima di mesa di mármori limpo. Si nunca tem pódi bóta na unga

bandêja. Na méo di farinha Junta unga ónça di bánha (pódi usa ólio mâs nunca assí bom pâ rufâ). Cáva bóta dôs géma di ovo cô unchinho água. Água pódi vagár-vagár junta quelóra ta chipi-mássa farinha cô tudo ancuza juntado. Sâ tem qui chipi-mássa qui farinha nádi cóla na mám. Quelóra bem chipido cô massádo usa unga garáfa pâ pássa na cima di mássa chipido-massádo pâ fazê fica fino-fino. Sâ tem qui fazê tánto tempo. Unga vez nádi pódi. Quim sâ rico pódi usa maquineta di fazê ispagete. Nunca tem máquina sâ tem qui chipi-mássa cô mám. Quelóra mássa fica fini-fino sâ pódi usa unga chícara di chá pâ fazê tánto roda-roda. Na méo di roda-roda bóta minchi có cincomáz picado juntádo cô minchi. Cáva ruça pónta-pónta di roda-roda cô clara di ovo pâ fichâ cô cóla. Si quêre pódi cô mám fazê unchinho di rénda-rénda pá chilicote ficâ chistoso. Si nunca quêre tamém pódi. Nunca bom isquêce bôta farinha na bandêja pâ chilicote nádi ficá cachipiado unga cô ôtro. Cáva pronto sâ pódi usa nôsso vok pâ frita cô ólio (frita cô bánha sã más sabroso). Ficá côr di ôro sâ pódi ia.
Cáva rufá fala pâ iou uví sabroso nunca. Bom sâ assi ia. (30/03/2012)

***

Jâ gósta iou insiná vosôtro fazê chilicote nunca? Nancabôm isquêce fála iou uví bon côme nunca. Hóji tâ insiná vosôtro fazê unchinho di cuzinhaçam qui na nôsso casa quiáda-quiáda tudo hora fazê. Pensâ qui vosôtro tamém jâ isquêce istunga cômizaina. Sã “Chá-siu” chau-chao “Qiutâo” (cebolinha china azêdo) cô “Sun qiám” (gengibre azêdo china) junto cô “Sun mui chéong” (molho de amêxa china azêdo).
Pica cebóla, alho, cebolinha priméro. Cáva na nôsso vók china féra cô ólio pâ ficâ côr marilo, chêroso (nancabôm féra cô azête, sâ nôsso cumida máquita, nancasám cumida di ngau-sok).
Bem ferádo azinha junta acunga “sun mui chéong” virâ juntádo. Na fim juntâ chá-siu, virâ benfêto. Comê cô arôs branco. Uidi sábroso. (31/03/2012)

***

Tem tánto gente nunca intênde nôsso língu máquista. Si intênde divéra bom óla. Si nunca intênde sâ lôgo sinti qui di boboriçâ. Quelê modo iou jâ aprênde língu máquita? Quelóra iou pêdo di adám, iou sâ mamâ quelóra vai jugâ ma-cheoc cô tudo acunga nhónha cô siúm di nosso Macau antigo, lôgo cárta iou vai juntádo. Ilôtro jugâ iou lôgo ficá sossêgado cachipiádo na sofá onçôm ispéra vai casa. Divéra chiste uví ilôtro fála máquista. Juga ma-cheoc tamém sâ fála máquita; tem quina, tem china, tem bambu, tem bola, tem vermelho, branco cô verde, fála subi, fála pônga, tanto ancuza fála. Tudo siára cô siúm di tempo antigo iou jâ cunhêce. Divéra galánti, sâ nuncâ? (03/04/2012)

***

Good luck, Good health, God bless you. Istunga canto divéra fâze lembra tempo antigo di nôsotro vâi pedi request cô Mesquita. Tem amigo, amiga fazê ano, certo tem istunga canto. Si nunca sâ istunga canto lôgo sâ Happy Happy Birthday Baby. Divéra galánti. Mas qui di sabroso. (24/09/2012)

***

Pâ tudo tudo genti qui fazê ano. Unga grandi Ucho. (25/09/2012)

***

Istunga canto bom uví nunca? (25/09/2012)

***

Dáli Cha Cha Cha na party cô festa di iscola na 8 di Janeiro . Qui di sabroso. Da. Filicia qui medo nôsotro fazê cai nosso Escola Comercial na Calçada de Gamboa. Fazê trême iscola intêro. Ms. Luz na aula sômente fãla smashed potato. Lembra nunca? (25/09/2012)

***

Qui di sáiang tempo azinha pássa. Hóji nôsotro vélo-cong cô chácha-véla sômente pódi lembra di tempo antigo. Quelóra nosôtro tudo jóvi-jóvi qui di árviro. Na tempo di iscola, Outubro sâ pánha barco vâi passêo na Taipa cô Coloane. Barco gonchông-gonchông na méo di mar, vagar-vagar logo chega Coloane. Cáva tudo gente, junta rancho vai pássea. Qui di bom istunga tempo antigo. Tem genti qui tâ subi montanha, tem genti qui vai praia, tem gente qui ta fazê babacue. Cárta divéra tanto ancuza vâi juntádo. Divéra galánti. Mâs nòsotro raganhádo qui di contente. Cáva cansado na tarde cinco hora e méa tórna péga barco vem Macau. Cansado qui môrre. Mas divéra contente.(25/12/2012)

***

Tudo genti lembra istunga canto di Fabulous Echos. Istunga sã mais bom. Dáli smashed potado. (26/09/2012)

***

Vem, vem, déssa nosôtro dáli unchinho smashed potato. (26/09/2012)

***

Tudo dia dáli unchinho smashed potato senti qui patinga tamém nádi dói. (26/09/2012)

***

hahaha, Maria traga a sopa sâ A little bit of soap que Grey Coats jã cánta na Show di Cinema Cheng Peng. Na istunga show Mona Fong di Hong Kong tamém jâ vem cantá. Qui sabroso uví. (26/09/2012)

***

Sã istunga canto qui Mona Fong jã cantá na show di cinema Cheng Peng. Vôsotro lembra nunca? (26/09/2012)

***

Hóji jã recebe unga REQUEST di nosso amiga Mércia. Ela fála quêre uví istunga canto di Helen Shapiro. Qui bom. Di Mércia Boyol pâ tudo genti genti cunhecido di ela. Bom saúde cô lembrança pa tudo-tudo colega di Escola Comercial di Macau. (26/09/2012)

***

Na dia 30 di istunga mês di Setembro sã festa di bolo batê-pau. Na acunga nôte tudo quiança-quiança lôgo cendê candia na lampiãm corrê pâ tudo rua brinca mostra qualunga mais janóta. Divéra chiste. Quelõra nosôtro piquinino pêdo-di-adam nôsso pai-mai tamém logo cumpra lampiãm pâ nosôtro cendê. Tem coelhinho, tem carambola, tem borboleta, tanto-tanto ancuza. Quiança mapécoso logo pega catapú chu-chu na lampiám di outro pâ quimá tudo fazê quiança-quiança guéla-churâ qui na más. Quiança churá pai-mai corrê vem rua óla qui fui cô su filo-fila, cáva geniado logo mandá am-cá-chám pâ tudo gente qui quêma lampiãm di su filo-fila. Cãva vai casa, rábia pâ lua ramenda unga bola grandi qui grandi, candê pivete quimá papel bate-cabeça réza cô

comê bolo bate-pau cô tudo laia-laia di fruta. Quiança torna fica cara raganhado brinca. Sã assi-ia na istunga festa. Qui di saiám tempo jâ pássa assí azinha. Entrementes nosôtro jâ cresce, cása, tamém tem filo-fila. Mas lampiám sã cendê pilha nuncassã cende cô candia. Divéra nom tem chiste. (28/09/2012)

***

Roberto, vôs na acunga tempo divéra bulicioso com unchinho mapeçoso. Péga na bicicleta cô Zézé na vanda trás, varê rua, péga catapu chôle na lampiam di quiança-quiança fâze ilôtro churá. Divéra sabroso óla. hahaha. (28/09/2012)

***

Roberto, iou podi iscreve qui tánto istória di acunga tempo di sam-chãn-tang. Divéra tanto tanto ancuza pâ iscreve. (28/09/2012)

***

Aia, hóji já tórna recebe unga REQUEST pâ bóta istunga canto TRY TO REMEMBER. Sã MARINA INÁCIO qui querê dedica istunga canto pâ tudo gente conhecido di éla, Chôma vosôtro lembra tempo antigo di iscola cô tudo boborica qui já fazê. Di Maria Inácio pâ tudo genti uvi. (28/09/2012)

***

Na festa di bolo bate-pau tem qui di tanto canto quelóra nosôtro canta. Senti qui vosôtro
Jâ isquêce istunga tudo canto.
Déssa iou fazê vosôtro tórna lembra unchinho.

Pã ut sap ung si chong-chau
Iao yan fai-lok iao yan sau

Ut cóng-cóng, chiu tei-tong
Há chai ni quai-quai fan lók chóng
…

Lembra di istunga quanto cánto nunca.
Hóji sã nádi tem gente canta. (29/12/2012)

***

Iou nunca pensá qui boboriça qui iou ta iscrevê assi tánto gente olá cô gostá. Divéra unchinho susto. Iou sómente gostá iscrêve unchinho di nossô língu máquista qui jâ aprendê cô tudo sium cô siára di Macau di acunga tempo antigo. Quilóra pêdo-di-adam, pâ iou nunca fazê boboriça na casa, iou-sa mai leva iou como unga rabo-di-sarangong pâ tudo vanda qui vai. Tem óra bóta iou na casa di iou-sa ti-ávo qui fica na vanda frente di cimitério S. Miguel. Quando fica nalivanda sâ tudo óra uvi titá-titá di funeral china ta vai cimitério. Logo azinha vai varanda iscuta. Divéra chuchuméco. Sã assi-ia. Onçong na casa di ti-avó qui más pódi fazê, si nunca óla pa funeral china cô tudo tung-tung piang. Iou-sa ti-ávo Auntie Iai, mai di Chicho-Gordo qui Dios jâ chôma qui di tánto tempo-ia, sômente fála patuá. Sã assim qui jâ aprende unchinho. Tem óra mai lôgo cárta istunga "cheng-tó" atrás vai jugá ma-cheok na casa di siára amiga na Rua di Vó-long. Sá casa di Da. Rosalina Boyol. Sã unga siára divéra bom postura. Alto mas tudo óra cô cigarro pindurado na canto di boca. Juga tamém sã assim. Ilôtro jugá iou onçom brinca cô uvi ilòtro boquiza patuá. (logo continuá). (29/12/2012).

***

Hóji sã dia 30 di Setembro, dia di festa di bolo-bate-pau. Quelóra iou cáva jánta, onçôm-onçôm, vagar-vagar anda vâi casa, nunca si óla unga quiânça na rua brinca cô lampiám. Divéra nunca tem chiste. Na nosôtro sã tempo, tanto-tanto quiânca-quiânça lôgo vai rua brinca cô lampiám cô candia. Na rua sossêgado qui na más. Nunca si úvi quiânça ri cô brinca. Na nosso tempo, sã lôgo ispera dia cáva fica iscuro, azinha jánta pâ pé lampiám cênde candia, vai rua junta cô quiança-quiânça di bairro. Quelóra tem gente mapeçoso péga catapu chuchu pâ nosso lampiám fazê quimá, nosôtro lôgo azinha vai prócura unga casca di jambua, bóta quanto fio na ponta, cênde candia na dentro di casca pâ lôgo continuá brincadêra. Sá assí qui nosôtro pássa istunga festa di bolo-bate-pau. Quiança-quiança brinca cô lampiám, pai-mai sã lôgo senta na porta di casa cô vizinho di bairro pápia. Tem gente qui fica na casa jugá macheok. Sã assim-ia istunga festa di bolo-bate-pau.

Macau, terra piquinino, mâs tem tanto laia-laia di festa pâ celebra. Nosôtro maquísta sã celebra tudo festança. Festa di china, festa di ngau-sok sã tamém celebra. Festa di catupá, festa di bolo-bate-pau, ano novo china cô Natal, Páscoa tamém logo celebra. Divéra galánti. Festa pâ gente-morto qui china-china chôma SIU-I nosôtro tamém divéra gosta. Sã istunga festa qui nosôtro pódi apanhá sapéca. Na anôte di istunga festa, qui ilòtro báte-cabeça cô quimá laia-laia di papel pâ diabo cô morto-morto, sã logo dêta sapéca na rua. Aia, divéra gálanti. Tudo nosôtro lôgo fica ispéra ilòtro déta sapéca. Si sã china-rico sã logo déta 10 avo cô 50 avo. Si sã china-pobre sá sômente déta tau-ling. Tau-ling, 10 avo ô 50 avo nosôtro sã tamém apánha guarda. Corre pâ tudo rua rábia pâ tudo vanda óla unde tem gente báte-cabeça pã apánha sapéca. Na isquina di rua Silva Mendes cô Avenida Ouvidor Arriaga (intrementes sã unga casa china cô dôs liám na porta) tem unga casa di SI-CU. Qui bom, istunga bonza-bonza quelóra SIU-I lôgo dêta cinquenta avos cô unga pataca (nota azul). Si tem sorta apánha unga nota logo senti qui jâ fica gente-rico di Macau. Apánha cinquenta avos sã logo ri cacada qui nada pódi ficha bóca. Raganhado qui na más. Mas nádi fála pã pai-mai, si nunca logo fica com sapéca fala sã sapeca di diabo qui nosotro nunca pódi guarda. Qui di bábusera. Ilôtro fica cô sapéca guarda na algibéra, nosôtro ficá cô cára di ovo, bêço pindurado quêre churá mâs nádi, si nunca lôgo léva unga chapáda qui ficá vántu. Na tempo antigo sã assim-ia. Unde tem quiânça astrevê abri bóca refilá. Sã lògo léva cô sá-tang di mai ou cinto di pai qui ravirá. Paciência, nosòtro jâ nascê na istunga tempo sâ assim-ia. Ah, mas istunga tempo divéra sabroso, divéra bom. Tempo di hóji, burricido qui na más. Sá nunca sã igual nosso tempo assi animado. Junta ráncho, corrê rua cô capaz préga partida pâ tudo genti. Tem tanto partida pâ préga. Unga qui senti qui tudo gente jâ fazê sã tóca sino di gente sã casa cáva isconde. Qui di boboriça. Istunga istória tamém bom brinca. Óla pâ gente sai vem janéla pirgunta "pin-có, pin-có" nosôtro iscondido raganhado ri qui na más. Unde tem maldade qui quiança-quiança di hóji logo fazê, sã nunca?

Vólta pâ nosso história di apánha sapéca qui china-china dêta na rua pâ diabo cô gente-morto qui nosôtro apánha. Nuncassá sômente nosôtro. Tamém tem tanto- tanto atai-atia cô amui-amui china qui tamém lôgo apánha. Nosôtro sã juntado cô ilôtro tudo di bairro brinca.

Família di tiro-grandi fála nosôtro nunca tem vérgonha na cara, rámenda china-póbri corrê rua pâ apánha sapéca. Déssa fála, cáva nosôtro tem sapéca na algibéra pâ compra tanto laia-laia di ancuza pâ côme, ilôtro sômente fica cô babo na boca, ôlo cápi-cápi. Máquista sã assi-ia. Tem gente qui sã rico, tem genti qui sá pobri, tem tamém gente qui nunca rico, nunca póbri qui vivo juntado na aqui vánda. Tudo terra sã assim. Hóji nosôtro sômente resta unchinho na istunga terra qui chôma Macau, qui nosôtro avô-avó, pai-mai, titio cô titia tamém já nascê, crêsce cô jâ vivo. Hóji tanto gente qui tâ vivo na ôtro terra-terra, querê azinha vólta pâ tórna vivo na aqui, terra amado qui nosôtro guardá

na nossô coraçám cô tudo lembrança di tempo antigo qui nosôtro jâ pássa cô alegria ô cô tristeza. (30/09/2012)

***

Unga canto pâ vosôtro lembra unchinho di tempo antigo di Macau. Senti qui istunga canto logo fazê tanto gente lembra di tempo antigo. (30/09/2012)

***

Istunga tamém divéra antigo. Lémbra nunca? (30/09/2012)

***

Mona Fong tamém jâ cantá istunga canto. (30/09/2012)

***

Quim tâ lembra di istunga canto? (30/09/2012)

***

Iou tâ tórna vem pápia unchino di nôsso Macau antigo.
Tem amigo-amiga chôma iou iscrêve ancuza di nôsso Macau Antigo. Divéra nuncassá sábi iscrêve qui cuza. Jâ fála di festa di Bolo-Bate-Pau, di festa di Siu-I.
Justa jâ passâ festa di bolo-bate-pau azinha jâ vem 1 di Outubro, festa di Dia di China. Si sã na tempo antigo tudo rua-rua lôgo tem qui tanto luz cô bandéra pixote qui pixote cô laia-laia di côr. Na anôte lôgo ficá lumiádo qui na más. Na istunga dia, intrementes sã dia qui nô mêste trabalhá. Sã dia di féria pâ celebrá nacãm. Na tempo antigo di ngau-sok, sã tem qui vai trabalhá. Tocá méo dia sã rabentá pau-cheong qui ravirá. Na anôte tudo China-China lôgo comê culau cô bebê qui virâ ficá tururu. Cavá logo tem In-Fá pâ tudo gente óla. Céu logô ficá qui claro cô tudo fogo-fogo artificio qui rabentá. Na istunga tempo pápi cô mámi fála qui nosôtro nádi pódi vâi rua. Qui di boboriça. Si nôn pódi sâi vai rua, sâ tem qui chuchu na casa fica sossêgado, uvi rádio. Óla televisám? Undi tem televisám óla. Macau terra assi pixote ramendâ "pisi-pisi" si nunca uvi rádio vila-verde, sã uvi Uncle Ray di "Radio Hong-Kong" cô uvi Mike Suza di "Commercial Radio". Fála di uvi rádio, vosôtro lembrá di acunga "House Wife Choice" di Commercial Radio di Hong-Kong tudo mánha 9 hora tem. Tudo siára-siára qui nádi vai trabalhá, qui tem na casa cuçá sábi qui cuza, telefona pâ pedi canto uvi. Divéra galanti, mas tamém tem su chisti. Quelóra nosôtro féria di verám, féria di natal, féria di páscoa sã logo pódi uvi. Si tem iscóla certo nunca pódi uvi-ia, sã tem qui uvi professor cô professor-professora ensiná. Istunga istória di "PA MA WE ALL GO TO, THAT PEN IS NOT MUCH GOOD" sã nádi pódi isquêce. Sã tem qui bóta na cabeça, si nunca nádi pódi aprendê bem fêto "Short-hand di Pittman". Hóji quim lôgo lembrá di istunga história di iscréve short-hand? Iou sômente lembrâ "Dear Sir" cô "Yours truly". Divéra saiám sômente lémbra di istunga dois palávra. (14/10/2012)

***

Ontem jâ sã dia di subi rivâ vai monte. Sã dia di "Chong Ieong". Na tempo antigo tudo gente lôgo subi riva di monte pâ góza frescura di tempo di Outono. Na Macau unde tem montanha alto-alto pâ nôsotro vai riva. Sômente na Coloane tem unga monte qui na tempo antigo nosôtro tudo óra vai trepa. Contente, raganhado fála vai trepa montanha. Nosôtro divéra bobo. Dêxa vai-ia, bobo, nunca bobo sã qui di divertido subi riva di monte. Intrementes na tempo di hóji china-china fála qui istunga festa sã festa di visita campa di cimitério. Ontem tudo gente péga flor vai cimitério bate cabeça pâ genti di

família qui jã vai pâ acunga vanda. Na cimitério perto di iou-sâ casa qui fica na vanda di Colégio D. Bosco, inchido di genti éntra sâi. Polícia nuncassa tem tempo di bôta mám pâ genti pássa cô carréta pára. Fumarada cô cinza di papel quimado vento sopra subi riva voá pâ tudo vanta. Janela di casa tamém nádi pódi abri. Tudo china-china cárta "siu-chu" intêro vai cimitério bate-cabeça pâ morto-morto. Cáva senta nalivanda rufâ porco assado cô tudo comizaina qui léva pâ morto-morto comê. Divéra chiste. Fála léva dâ morto-morto comê, cáva onçòm sentado na campa rufá di benfèto. Divéra galanti. Pâ nosotro sã mais unga dia qui nomêste vai trabalha pódi fica na cama mais tempo. Qui sabroso. (24/10/2012)

***

Justo cáva passá festa-china di Chong Ieong, azinha tórna vem nosso dia di finado na dia 2 di Novembro. Tudo Máquista lôgo cêdo-cêdo ergui di cama pramicêdo vai grejâ uvi três missa pâ discánso di tudo genti di nôsso família qui Dios jâ chôma vâi-ia. Quelóra pixóte, pêdo-di-Àdam, divéra buricido pramicêdo tem qui sai di cama pâ vai grejâ uví tanto missa. Na missa nuncassã sábi qui cuza padre tâ fazê cô réza. Tem óra vira pâ tudo nosôtro abri mám fála ancuza rámenda "Domino vó Bispo, come pám cô chôriço". Quelóra uvi istunga istória quêre ri non pódi. Mâi rábia acunga ôlo, óla pâ nosôtro, sai fogô, fála fálta respêto. Qui susto, azinha baixâ cabêça, joelhâ finji rezâ nom sábi qui cuza. Fazê cára di ánjo, réza Pâi nosso qui tem na céu, cô Ave-Maria Nunca joelhâ benfêto, azinha tâ levanta, tórna levantâ uví "côme pãm cô chôriço". Quelóra cáva uví tudo missa, qui ramêde. Senti pérna azêdo di joelha cô levantâ. Sáram-murum, cabêça vántu, di tánto missa qui jâ uví, sã tem qui vâi cimitério Sám Miguel. Andá di gréja Sé, vâi cimitério, senti qui di nôm tem chisti. No meste vai iscóla tamém tem qui pramicêdo vai gréja chéra fundilho di padri uví missa. Nuncassã pódi fica na cama durmi benfèto. Divéra buricido, sã nom pódi vai na tarde. Sã tem qui cedo-cedo vai. Buricido qui na máis. Pacienciâ, mâi fála tem qui vâi, sã tem qui vâi. Si nunca uvi sã lógo dia intêro uvi rabujã. Certo tem qui vâi cedo-cedo. Na tarde mâi sã nom tem tempo. Sã tem qui vai jugâ ma-cheock na vanda di sam-chan-tang.
Chéga na cimitério, vira isquina di centro-saúde sã logo olá qui di tanto fula-fula botado na rua vende. À-sâm cô apô di vende fula divéra sábi pedi sapéca. Tudo genti compra grinalda fêto rámenda cruz cô coroa. Sã tem qui regateâ. Si nunca logô déssa ilòtro férra-cám di benfêto. Nalivánda, pulícia nuncassã tem tempo di pára carreta pã tudo genti anda. Carreta subi rivâ, dessê gudám, genti subi cô dêsce rua di cimitério pâ olâ cadunga fula máis chistoso pâ comprâ léva vai botâ na campa di família. Non tem fim di gente entra sai di cimitério. Tanto siára vistido di rôpa preto, péga fula vai campa di família réza pâ discânso cô paz di alma di ilôtro. Siãra-siára fazê cára triste coitado quelóra tem na frente di campa péga terço réza. Ah, mâs acunga olô sã rábia pã tudo vanda pâ olá quim tâ pássa cô qui fula leva cô qui rôpa vesti. Si vesti ropa simples logo fála qui di nom tem manéra, vâi cimitério assi mal vistido faltâ respêto cô certo sã gente di cáchi-váchi. Si visti janóta, botâ ispartilho, cara bacarádo di pó, sã falâ "como pódi visti di istunga manéra vai cimitério. Pensa qui tâ vai festa?" Aia, fica na dianti di campa réza tamém lôgo nom tem tempo di pensa tanto boboriça cô rábia pâ gente fála mal. Rézo chega na purgatório alma tamém nom quero-ia. Senti qui nádi tem valor. Aia, iou divéra bóca-tanto, ramendâ má-língu fála tanto istunga ancuza. Cáva anôte ilòtro logo vem puxá iou-sa pé nádi dêssa iou durmi benfêto. Déssa vâi-ia, fála verdada Dios sã nádi castiga. Lôgo fála iou buniteza qui nã máis. Si vâi cunfissá fála pã padri uví, padri lôgo mandá réza unga cento di terço dianti di altar. Qui mêdo. Ah, mâs acunga uvido lôgo afinado pâ uví máis cumfissám. Sã assi qui lôgo sábi quim jâ querê pâ quim, quim jâ chôle pâ quim. Divéra galánti nôsso Macau antigo.

Intrementes tudo genti jâ vai pã ôtro vanda vivo, jã déssa nosso terra amado, tudo jâ muda. Na dia di finado, vai cimitério, sã nádi óla tem Àpo di vendê fula fula na porta di cimitério. Pulícia nádi déssa. Tudo genti qui vai sã tem qui onçôm leva fula-fula pã bóta na campa di família. Campa qui na acunga tempo divéra ornado di fula-fula bonito qui na máis, hóji sã nom tem genti bóta fula cô limpa. Divéra triste olá tudo assi mudado. Nuncassá ramenda na tempo antigo inchido di genti entra-sai pâ visita campa di família. Tempo jâ muda, genti tamém jâ muda. Macau jâ virá ficâ qui di moderno, tem qui di tanto casino pâ genti jugá, mâs nuncassá tem acunga amor qui nôsso genti antigo tem pa su terra amado qui tudo hóra trazê na coraçám. (25/10/2012)

***

Tanto genti tâ lê rabuzenga qui iou tâ iscrevê di nosso Macau na tempo antigo. Nuncassá pensâ qui nosôtro sâ língu máquista assí tanto genti gosta uví cô lê. Tudo óra uví fála nôsso língu máquista jâ ficâ isquicido, sômente gente antigo sábi pápia. Quelóra nosôtro piquinino na casa nomêste pápia pátua. Pápi cô mámi lôgo cástiga fála quelóra nosôtro vai iscóla non sábi lábita lingu di Luís Cácai, acunga ngau-sok qui na acunga tempo, nossô istória fála qui, quelóra água vem nosso terra amado “Macau”, tufãm jâ afundá barco. Elê onçôm-onçôm jâ náda vem. Divéra capaz istunga Luís Cácai. Fála ele unga mám pégado nacunga livro “Lusíada”, qui na nôsso tempo di iscola, quelóra nosôtro sâ professôr Sium Canhota fazê tudo aluno-aluno fica tonto-tonto cô cabêça vangueádo, disesperádo istuda acunga “Arma cô barám assinalado” cô “Nina discálso vâi busca ágWith-fónti”, jâ náda vem Macau cô jâ ficâ nacunga buraco di monte qui jâ fica cô nomi di Jardim di Luís Cácai. Divéra chiste. Falâ qui tem unga amui-china tudo dia leva ancuza pâ ele comê. Haha, malinguá unchino; qui sábi ele jâ chucuri acunga amui-china nalivánda. Istória falâ ele na Saiong bulí cô tudo nina-nina, qui di tánto qui jâ bulí, Rei di Saióm réva, jâ mánda ele vai ráfundi, sai fóra di Saiong. Sã assi qui jâ metê na barco, aguá vem Macau. Saiám nacunga tempo nuncassâ tem “Special Olympic Games”; si nunca, certo lôgo gánha qui di tánto prémio. Cacai, náda cô unga mám, divéra qui di capaz. Qui sábi acunga pérna tamém cám-cám sômente unga pódi mêxe. Qui sábi acunga ancuza cám-cám nunca? Na acunga tempo nôsso Rei di Sâiong divéra môno. Nuncassá sábi chôma tudo ngau-sok, rámenda Cácai, náda vem. Jâ ispéra tempo moderno tem aviám voa chôma ilôtro tudo sálta paraqéda cai vem na nôsso terra máquista. Ai qui mêdo, tudo óra câi qui di tanto qui quási chuchu nâ nossô cabêça. Sórti nuncassá câi nâ nosso vánda. Tudo câi na vánda di Praia-Grandi nacunga casarám cô puliça-ngau-cok vigiâ porta. Mas tem unga istória nuncassã entênde benfêto. Qui sábi ilôtro como assi ispérto jâ discubri acunga ágú-dóci di fonti di Lilau qui fazê cresce árvori di pataca. Tudo ngau-sok uví fála di istunga árvori assi milagroso qui sômente Macau tem, azinha quêre vem chubi su fólia-fólia pâ léva vai casa plánta na su jardim. Azinha léva vâi su casa plánta na su terra seco-ismirádo quelê-módo árvori pódi crecê cô florecê? Certo lôgo séca morrê. Árvori di pataca sã di Macau, sômente pódi crecê na nossa Macau. Na terra di ngau-sok sômente pódi cáva cô crecê batata na máis. Senti qui intrementes batata tamém quási nádi tem pâ cáva cô comê, di seco ismirádo qui terra di ngau-sok jâ fica. Quelóra Macau virá mám dâ divólta vâi China, tudo pánha susto ansiado vai pâ alivánda na Saiong fica. Compra casa cô casarám pâ vivo. Tudo genti no mêste perde tempo, azinha péga aviám vai compra, medo fica naquivánda na terra qui lôgo vira fica Terra-China. Di tánto qui uví ilôtro fála qui iou bronco qui na máis, tamém virá vai ôtro terra. Quelóra chega na acunga terra, azinha senti qui nunca sã terra pâ iou vivo. Sã assi qui jâ tórna vem Macau fica. Macau sã iou-sa terra. Iou divéra sórti qui jâ tórna vem. Nascê naquivánda sâ lôgo môrre naquivánda. Velocông, quási sessenta ano fóra, medo qui cuzâ? Máis quanto áno Sám Pedro tamém lôgo chomá vâi-

ia. Intrementes mais bom sâ iscrêve tudo rabuzenga di nosso Macau pâ ôtro dia nôsso quiânça-quiânça sábi unchinho di istunga terra amado qui nosôtro sâ gente na tempo antigo jâ vivo. Pénsa benfêto, ngau-sok divéra lampanéro. Capaz ferra-cám pâ nosôtro tudo. Na iscóla tudo professor cô professora capaz fála qui China contente raganhado cô ngau-sok qui jâ ajudâ pâ ilôtro cholê pâ tudo pirata-di-mar qui jâ dâ istunga terra piquinino pâ nosôtro vivo cô fica. Quanto cento ano fóra nosôtro tudo jâ acreditâ na istunga lampanicê di ngau-sok, pensâ qui pódi vivo sossegado pâ tudo vida cô su família na Macau. Qui sábi na acunga áno di Dios di mil novecento oita três fála China na ano di Dios, di dezembro di mil novecento noventa nove, tudo ngau sok tem qui levantâ-ferro, voltâ vâi saiong, China lôgo tórna fica cô nôsso Macau. Tudo genti pánha susto azinha pensâ fugí vai terra di ngau-sok ficá. Tem gente qui jâ péga na tudo su sapéca pensá vâi vivo cô góza rámenda quelóra vai licénça graciosa na acunga terra. Côme, góza, tudo óra vâi tudo vánda passêa pensâ qui su sapéca sã fêmea. Quelóra ábri olô óla benfêto, qui su sapéca sã macho, coraçãm pulá forti-forti qui quási pánha-stroke. Ôlo cápi-cápi, cai pé-mãm sentá, churâ, pensâ na vida qui na Macau jâ tem. Azinha péga resto di acunga pôco sapéca qui nunca gásta rámata, vende casa cô tudo mobília china qui jâ léva vâi, azinha tórna vem Macau fica. Si sã reformado sã pódi volta pâ fica. Si nuncasâ, qui ramêde, sã tem qui fica na saiong aguentâ acunga vida, chipi barriga cô sapéca. Divéra coitado ilôtro tudo. Quelóra tem na Macau tem tudo ancuza. Tem carro, tem casa, tudo óra bom vida, vai pâ tudo vanda passêa cô divirti. Tem féria cápi-cápi olô, fála vâi Talândia, vâi Filipina, vâi Japám, si nuncassá vâi China. Tem um cento di lugar vâi. Intrementes na saiong, quêre vai fóra comê tamém nuncassã pódi. Chipi, conta tudo euro-euro qui tem pâ quelóra chêga fim di mês tem pâ côme cô pagâ dispesa di casa. Pacência-ia. Cadunga tem su caminho qui jâ iscôlhe. Sã nôm pódi quêxa. Distino sã distino, sã nunca? Sômente Dios pódi sábi qui máis lôgo sucede. Mais bom sâ rezâ pedi pâ Dios ajudâ. Amém, Amém. Batê pêto falâ, iou-sa culpa, iou-sa culpa, cô culpa di ngau-sok qui jâ pregâ lampâna cô ferrâ-cám pâ nosôtro tudo. Fazê nosôtro tudo cô tanto gente unga cholê pâ ôtro, cáva, sã nosôtro tudo ficâ cholido. Qui ramêde. (09/11/2012)

***

Corrida di carréta tâ vem-ia. Na dia 17 cô 18 di Novembro di istunga ano, carréta ta corre na rua di Macau. Jâ côrre cinquenta novi áno fóra, nunca enfadado. Intrementes, fála istunga corrida sâ “very important” pâ Macau. Fála verdade, quelê módo corrida di carréta virá ficá assi importante. Únde tem chiste qui na tempo antigo lôgo tem? Sômente óla boboriça na más. Na dia di carréta corrê bóta quanto nina-amuiróna cô russa-russa lôro usâ “Ipsi, Bitsi, Teenie, Weenie, bikini” cô chili-ponta-céu quási câi vem fóra, impido perto di carréta tôrce-vâi, tôrce-vem, faze chiste qui nôn tem chiste, pâ hómi-hómi abri ôlo grandi-grandi iscuta cô quêre bóta mãm chipi cô qui sábi fazê ancuza. Pulicâ na pérto vigiá, ránca ôlo óla, hómi-hómi ázinha fála “dui-uh-chi” iou mám cuçâ. Nuncassã tudo genti gostâ óla pâ tudo istunga mamám cô papaia pindurado. Fála “chói-chói-chói”, “ham-ka-chán” cô “diu-ná-má” cô “quelêmodo cába corrida pódi vâi casino jugâ?” Certo lôgo perde qui impinha cuéca cô cerôla. Fála cò nuncâ falá acunga ôlo náda si óla pâ ôtro vánda, mám nádi pára di cuçá. Qui gálanti. Tudo pêrde cabéça virá ficá galô-dôdo. Cegónha-fêmea, réva qui nom pódi más, nuncassã gósta di istunga istória di õla chili-ponta-céu. Sangui subi riva di cabéca, fervê, nôn tem fim di fála “um-chi-chau”, um-chi-chau”, azinha péga na tudo sapéca di marido guarda, mêdo ilôtro vâi fazê boboriçâ. Gente di térra-china sâ assi-ia. Si nunca sã genti di terra-china vem, falâ verdadi, quim lôgo vem? Hong Kong cô Macau intrementes tamém sã terra-china.

Na tempo antigo divéra chiste. Tudo genti lôgo vâi óla, rámenda fazê piquinic. Cárta tánto cáta-cuti vâi juntado. Lôgo prépara tanto ancuza pâ vâi comê cô bebê. Tem genti que pramicêdo vai riva di Monte-Guia buscá bom lugar pâ pódi óla bênfeto carreta passa. Tem gente pramicedo vai vánda di reservatório busca lugar pâ ôla carreta corrê cô vira curva chu-chu vai mar. Falâ sã bom vê. Na vanda di reservatório tem gente impido, tem gente sentado. Tudo cachipiado unga cô ôtro. Aia qui mêdo. Si dôi barriga querê vai cacuz, si querê fazê sissica logô fica ferádo. Cacuz tamém nuncassã tem. Cáva unga buraco na chãm, botâ bambú cô quanto istéra tápa falâ sã "Toilet". Fêde qui nã mais. Tem gente qui di ansiado fazê cócó nuncassã aguentá, logo azinha puxa calça tâ fazê na riva di jornal. Qui ramêde. Tudo genti fála "choi, côm iok sún" mas lôgo ri cacada qui nóm pódi ficha bóca. Cáva azinha chôma mais genti vâi óla. Fedê qui morrê mâs tudo genti raganhado vâi. Si nunca vâi, lôgo vâi unde sissica cô fazê cócó? Genti vâi, genti vem nuncassã tem tempo di sossêga unchinho, tudo ansiádo ispéra corrida começâ. Qui chiste. Intrementes Macau sã corrida, sã sômente pódi carro ramenda charruto (Fórmula 3) . Na tempo antigo sã assi qui nosôtro chôma. Unde tem falá istunga nómi "Formula" corrê. Tudo carro-carro pódi corrê. Tem quatro roda pódi-ia. Tem charuto, tem mini-couper, tem volkswagen, tem tanto-tanto carreta corrê. Qui di boboriça, nuncasã? Quele modo mini-couper pódi corrê cô charutada ou cô carro di corrida aberto nom tem toldo. Tem quanto número certo tudo ano sã di quanto homi di corrida. Charuto número 11 sã di acunga filitino Arsénio Laurel qui na corrida di dia 19 de Novembro di 1967, dia di abri istaçám di TVB di Hong-Kong, jâ chu-chu su charuto na vanda di Clube Náutico (intrementes Hotel Lapa, antigo Hotel Mandarin Oriental), jâ morrê quimádo. Paz pâ su alma. Tem carro (Lótus) número 78 qui sã di John McDonald di Hong Kong. Corrê qui azinha istunga carro. Rámenda vôa. Tem carro qui non tem toldo, número 23, qui sã di Albert Poon di Hong Kong. Tudo ano si nunca sã istunga ganhã, sã acunga ganhã. Galánti qui nã máis. Tanto ancuza jâ acontece na corrida di carreta di Macau. Vosôtro lembra nunca? Câi pónti di bambu na vanda di Hotel Lisboa. Nacunga tempo nuncassã tem hotel-na. Tânto genti jâ ficâ ferido, unga chu-chu na riva di ôtro. Qui mêdo. Sã assi qui governo jâ manda fazê ponti-di-ferro pâ tudo genti pódi passâ nádi mêdo câi. Ngausocáda sâ assi-ia. Si nádi acontecê ancuza, mãm-diante, mãm-tráz sã nádi mexê unga dedo. Cáva acontecê ancuza, sã câi pé-mãm, logo busca gente pâ ficâ cô culpa. Oncôm sã nádi fála "iou-sa culpa, iou-sa culpa. Sômente lôgo fála vossâ culpa, vossâ culpa. Tempo antigo sã assim, intrementes tamém sã assi. Paciência. Macau sã assi.

Tórna fála di corrida di carreta tem tanto genti fica na "stand antigo" gostâ show-off cô tudúm nã cabeçâ quelóra governador chegâ. Azinha fica na vânda frente pâ pódi fica na fotografia pâ tudo genti óla. Tudúm, óculo-di-sol rámenda ator cô atriz di cinema, rópa cintado mostra corpo; tudo ancuza tamém tem pâ tudo gente pódi óla pâ ilôtro. Qui di galánti. Quelóra governador chéga na acunga carro preto rámenda Roll Royce mas qui nunca sám, tudo genti levantâ mexê mám. Puliça nuncassã tem tempo di impurra vai tráz tudo genti qui quêre tira foto di tiro-grandi chegâ pâ bôta na jornal. Cáva pisidente di ACP (automóvel club di Portugal) lôgo acompanhã governador vai cumprimenta tudo homi-hómi di corrida. Unga ano, na mêo di tudo hómi-hómi jâ tem unga siára qui tamém gostâ corrida di carro. Péga su alfa-romeo número 45 corrê. Lembra sã quim? Senti qui tem genti lôgo lembra, tanto genti jã isquecê-ia.

Bom, istunga fim-di-semana carreta tâ corre-ia. Tudo rua fichado, tudo carro qui tem na Macau, chipido na rua istrêto qui na máis fica dentro di cidade nuncassã pódi andá, fazê nosôtro tudo divéra enfadado. Autobus tamém nôm pódi subi di tánto genti qui tem qui rámenda sardinha na lata. Tudo rua uvi carro póooooo-póoooo sem fim. Genti qui goéla qui gurgumilo tamém fica rocô di tanto am-ká-chán qui fála. Tudo grita, tudo goéla qui

nuncassã tem fim. Tem tanto genti divéra isperto. Azinha pêdi féria fugi vâi ôtro terra passêa ou vâi terra-china ficâ. Cô tudo genti di China qui tudo dia vem, cô tudo rua fichado pâ carro corrê, vosôtro pódi pensã qui di enfadado pâ nosôtro qui tâ vivo na naqui vandâ, istunga nossô Macau lôgo fica na istunga semana di corrida di carreta. Iou senti máis bom iou tamém rafundi vâi otrô vánda fica, rámenda na tempo antigo qui iou cô tánto amigo-amiga vâi juntado. Lémbrança pâ tudo genti qui gosta di vem pâ iou-sa facebook pâ dâ unga iscuta pâ ancuza iou jâ iscrevê. (11/11/2012)

***

Na istunga semana, nosso terra Macau jâ ficâ barulho qui na máis. Inchido di genti pâ tudo vânda. Na rua cachipiado di genti cô carro. Tudo ano na novembro sã assí-ia. Quelóra carreta vem Macau corrê nosôtro sá terra sossegado virá fica qui di barulho. Tudo genti fála vem óla carreta di corrida corrê rámenda galinha dôda, nacunga quanto rua fichado qui jâ virâ ficâ qui di cunhecido na tudo mundo qui ilôtro chôma “Circuito di Guia”. Divéra saiám, nunca começa istunga corrida di carreta tem dôis coitado jâ vâi-cô-Dios. Paz pâ ilôtro sã alma. Amém. Amém.

Nosôtro qui fica naquivánda qui di disesperádo. Senti qi nuncassã pódi rispirâ benfêto. Tudo rua-rua fichado, nádi pódi pássa carro cô genti. Tudo carro-carro qui nádi corrê rámenda galinha-dôda, sã nádi pódi intra pássa. Puliça nuncassã tem tempo di supra na acunga apito qui quasi perdê ar, senti querê morrê. Puliça-puliça china, na tudo vandâ apitá “pi-pi-pi”, “pi-pi-pi”. Tudo china-china qui vem di terra-china qui di capaz trépa passêo-passêo corrê atravessa rua. Carro “pó-pó-pó”, pó-pó-pó” nuncassã tem fim di buzinâ cô goéla fórti-fórti di janela di carro fála “ham-ká-chán, ni seong sêi ah?”. Ai qui mêdo. Fálta sâi di carro unga dáli pâ ôtro. Pássa “zebra” nunca bom fála-ia. Si nosôtro querê pássa pâ otrunga vándi di rua, mêdo qui tremê perna rámenda “Elvis” dança “Jailhouse Rock”. Na zebra tamém nádi pódi pássa. Carro-carro cô móta-móta nádi pára pâ genti pássa. Nuncassã sômente nádi pára. Goela forti-forti cô tudo asnéra grândi-grândi priguntâ pâ nosso pai-mâi, si nosôtro tâ querê morrê. Vosôtro qui nunca vivo na Macau olâ quelêmodo nossô Macau na tempo antigo, assí sossêgado cô tudo genti qui vivo juntado, maquistâ, ngau-sok, atai-amui qui sezâ, educado qui na máis, comô jâ ficâ? Intrementes tudo genti nuncassã tem manéra, mâs divéra educado. Abri bóca sã prigunta pâ genti sã pai-mâi.

Istunga nuncassã sômente na dia di carreta-corrê. Tudo dia sã assi-ia. Senti qui nossô Macau sossêgado qui na acunga canto “Macau, Terra Minha” fála sã “rámenda unga quinta” jâ virá fica selva. Mais bom sã cánta acunga canto “The Lions Sleep Tonight”: “In the jungle, the mighty jungle, the Lion sleeps tonight…” Tudo genti ralha pâ tudo genti. Na tempo antigo tudo genti fála língu china qui séza, tudo genti entende. Intrementes ilòtro fála “pu-tong-hua”, qui sábi cuza ilôtro tâ fála. Tudo óra uví ilôtro “má-ni-có-pi” pâ tudo genti. Senti qui sã cumprimenta rámenda fála bom-dia, comô tâ vâi? Sã nunca? Divéra tem manéra tudo istunga qui fála pu-tong-hua. Abri bóca, assi buniteza, sábi chôma pâ genti. Divéra chiste, má-ni-có-pi, ni-có có-có, sã unchinho rámenda na tempo antigo china óla cafri fála “mico-mico”. Sã nunca?

Genti rico sã tem carro oncóm guiá. Genti póbri cu-limpado sá tem qui pánha autobus. Panhá autobus, né-bom pénsa qui sâ ancuza fácil. Sá tem qui lutâ rámenda “Luta-Sumo” ô “Spartacus”. Quelóra autobus vem, nunca pára benfêto, tudo azinha corrê pâ subi riva tem lugar sentá. Tánto china-china cárta mala grandi-grandi tamém pánha autobus. Chôfer sã nádi astrêve fála “ung-tak seong”. Nosôtro Iscutâ pâ tudo istunga bobôriça nuncassã sábi, si bom ri, si bom churá. Máis bom sã ri, pensã qui sã Carnaval óla bôbô cô cantá “ai qui bôbô, chupâ-ovô…sã nunca? Fála di autobus, nê-bom falâ-ia. Pâ tudo vánda, tudo óra chôle cô máta genti. Rámenda pássa-ferro, ficâ na gudám di autobus.

Tudo genti azinha subi-rivâ cô azinha dessê-gudám medo qui na máis. Acunga iscáda dia autobus átro qui na máis. Quêlemodo chácha cô vélo-côong nádi câi di carro. Unchinho vagar lôgo ficâ cachipiado na mêo di porta. Iou prigunta pâ vosôtro, si intrementes nosôtro nunca sã vivo na unga “jungle” sá vivo na undê? Pacência-ia, Macau sã assi-ia. Ah, mas tém unga ancuza ui-di bom. Cô tudo-tudo qui tâ sucedê na istunga jungle-jungle, tudo genti cára raganhádo qui na máis. Cô tudo casino-casino qui tâ abri, jungle jâ fica “wonderland” qui rámenda acunga musicata “wonderland by night” cô tanto luz di casino lumiá pâ tudo vánda. Azinha virá ficâ qui di rico. Tem tánto sapéca qui nuncassã sábi quelê módo gásta. Pâ fazê tudo genti cála-bóca nádi rabujá cô fála-mau, tudo ano dá qui di tanto “lei-si” pâ tudo genti qui tem acunga BIR. Na ano qui vem fála qui logo dâ “oito mil”. Vosôtro tudo qui tem BIR pódi cónta cô istunga sapéca pâ compra qui di tanto cáta-cuti. Nuncassã rámenda na tempo di ngau-sok, fingi póbri, sômente sábi dâ pâ ngau-sok qui câi di paraquéda na istunga terra na acunga tempo. Pensâ tamém na istunga istória, senti subi sangui pâ cabêça, azinha ruça mizinha pak-fá-iau cô acunga pomada tigre qui chôma “mán-kam-iau” pâ azinha sossêga. Mizinha fêde qui na máis, mâs senti qui azinha lôgo fica sossêgado, curaçám nádi pulá ping-pang qui querê sai di bóca. Pánha stroke fica ferrádo. Tem sapéca tamém nádi pódi gásta. Pé-mám ficá cám-cám quelê módo pódi vâi terra-china, “zhu-hai” cò “sam-chan” fazê compra di catâ-cutí imita tudo cáta-cuti di márca. Qui bobôriça, china-rico vem Macau compra cáta-cuti na loja di nómi di márca, genti di Macau vâi terra-china compra cáta-cuti qui rámenda márca janóta.
Bom istunga ano, corrida jâ pássa, tudo lôgo sosséga unchinho. Mas carnaval sã lôgo continua na rua tudo óra cô tudo-dia na nôsso san-má-lou. Máis bom sá cánta “ai qui bôbô, óla bôbô, tâ pássa na basso di travéssa! Ai qui bôbô chupá-ovo….. (18/11/2012)

***

Na dia 25 di Outubro, na Domingo qui jâ pássa, na tempo antigo sã dia di sino-grandi: Festa di Cristo-Rei. Na acunga tempo istunga festa sã celebra na fim di Outubro cô tudo su grandêza cô prucissám divéra grandi. Tudo genti lôgo vai. Quelóra prucissám sâi di gréja tudo goela “Christu Vinci, Christu Regna, Christu, Christu, Imperat”. Tudo aluna-aluno di iscóla di pádri cô mádri tamém sã tem qui vâi. Quiança-quiança di catequesi lôgo bôta unga pano branco cô unga cruz incarnado qui ilôtro chôma “Cruzada Eucarística”, di tudo freguesia di Macau, léva su “estandarte” junta prucissám ánda, pâ tudo genti óla. Quiança bulicioso cô mau qui na máis, na prucissám lôgo fazê cara buniteza, mám juntado, fingi rámenda cára di ánjo réza cô cantá. Tudo genti qui óla pássa, fála tudo qui di buniteza. Sábi vai catequesi aprende catecismo cô fica bom filo-fila. Aia, divéra gálanti. Pápi cô mámi, ti-tio cô ti-tia, ráganhado óla. Mádri-mádri qui léva nosôtro vai pucissám fála si nunca pórta benfêto, Dios lôgo cástiga mánda tudo vai inferno quimá juntado cô tudo diabo-diabo qui tem nálivanda. Aia, assusta nosôtro di benfêto. Fâze nosôtro tudo quelóra pêdo-di-ádam mêdo qui na mãis cô pórta benfêto. Quelóra na iscola aprende tánto ancuza sã lôgo sábi qui sã lampânici di pádri cô mádri, qui istunga istória di quimá na inferno sã tudo inventassãm pâ sôssega nosôtro. Di istunga manéra sã máis fácil tóma cónta di tudo nosôtro catravada di catequisi. Pénsa benfêto, nacunga tempo nosôtro divéra môno. Acreditâ na tudo babusêra qui ilôtro pápia. Istunga tempo azinha jâ pássa. Jâ vem acunga Vaticano Sigundo, qui jâ muda cô vira tudo ancuza di gréja. Fála tudo cegónha cô nina-nina nô meste bóta véu cô bóta chapéu tamém pódi vâi gréja. Qui di boboriça. Unde jâ vâi acunga respêto qui na tempo antigo tudo gente quelóra vai gréja tem? Usa “hot pants” ô mini-saia tamém jâ pódi vâi. Nina-nina bóta camisola cô dôis fiu pindurado pâ nádi câi acunga dôis jámbua vem fóra tamém pódi vai cómunga. Cáva vem acunga móda di rópa qui nádi tápa costa sã tamém

pódi intra na gréja vâi missa cô vâi comunhám. Manéra di fazê missa tamém jâ muda. Pádri nádi fica di costa pâ tudo genti. Virá fica frente óla pâ tudo genti qui tem na gréja sentado. Fála sã pâ tudo gente pódi sábi cuza padri tâ fazê cô reza na língu qui tudo lôgo intende. Nuncassã usa latinorum di ilôtro fála "Dóminus vó bispum" nosôtro rispondê "comê pám cô choriço, amém, amém". Acunga história di na méo di missa abri mám, ficha mám, joelha tórna levantá, tamém jâ mánda rafundi. Tem missa di língu-china, língu-di-Luís Cacái, língu-inglês. Réza missa na tánto língu pâ tudo génti intendê benfêto cuza tâ réza. Sómente unchinho saiám; Macau nossô terra amado, nuncassã tem missa na nosso lingu-máquista. Qui fui nádi tem? Certo nádi tem. Quêle módo pódi tem? Tudo pádri-pádri si nunca sã ngau-sok sã china, nuncassã entende língu-máquista. Bispo tamém sá ngau-sok, quelêmodo pódi tem missa na língu-máquista. Vosôtro pódi pénsa unchinho. Começa missa quêle modo pádri ngau-sok pódi sábi fála "Na nómi di Pâi, di Fílo, di Sánto Espírito, Amém. "Sium tem cô vosôtro". Nosótro risponde "Cô vôs tamém". Divéra chiste, sã nunca? Cáva réza acunga rézo di bate-pêto fála alto "iou-sã culpa, iou-sã culpa" tudo genti pedi perdám cô Dios, rámenda arrependido, mâs acunga ôlo lôgo rábia pâ tudo gente qui tem na gréja, quim mal vistido, quim jánota, quim nôm tem vérgonha, ámanti di nunsábi quim, tamém astrevê vai missa. Istunga sá quêre pâ marido di acunga…nuncassã tem fim di boca fino-fino fála cô vizinho qui di contente tâ úvi tudo istória pâ, quelóra cáva missa, azinha sâi pâ rua, fica na porta di gréja cónta pâ tudo amigo-amiga cunhecido qui tâ sâi di missa, juntâ rancho pronto pâ úvi nuvidade. Tudo domingo sâ assí-ia. Cáva pádri vêm fora tudo fingi inocente, lôgo azinha pêdi bencám cô padri. Si sâ bispo lôgo azinha joelha pâ ucho na bispo sâ anel. Bispo qui di contente ilôtro fazê istunga tudo fita-fita. Fála ilôtro bom católico tâ dâ bom exemplo pâ tudo genti cô ensina quiança-quiança fica bom filo di Dios. Divéra chiste istunga ancuza. Pãdri ô bispo virá vâi, azinha tórna málingua. Paciéncia, língu cuçá qui cuza pódi fazê? Sium tem sium fála, siára tem siára málingua. Cáva fála tudo babuzéra sã cadunga volta vâi cadunga sã casa comê. Na acunga tempo unde tem tudo óra vai restoranti china "iam-chá" cô vai hotél côme "buffet"? Macau na tempo antigo sômente tem acunga hotel Riviera cáro qui árdi péli, qui sômente tiro-grandi pódi vâi; tem Hotel Central (Chong-Ieong) cô Grand Hotel (Kuok-Chai) nâ máis. Sã quiada-quiada qui na casa lôgo prépara "sòm" pâ ilôtro, isfômedado chéga na casa tem cumida na mesa pronto pâ rufa. Genti rico sã assi-ia. Genti póbri unde lôgo pódi vai missa 11 óra na Sé. Istunga missa di 11 óra, sã sômente pâ tiro grandi vâi. Vesti janóta, bóta térno, siára usa ispartilho pâ móstra corpo elegánti, usâ luva, cubri tudúm na cabéca, torcê-torcê cô sapato-atro vâi uvi missa. Unga máis janóta qui ôtrunga, intra na gréja chapádo na bráço di su marido, cô cára bacarado qui na máis, fingi cumprimentâ tudo gente qui tem nalivánda, vâi procurâ lugar qui tudo genti pódi óla pâ sentá, pâ tudo fála qui ilôtro tamém sâ bom católico, qui tamém vâi gréja úvi missa. Gréja di Sé lôgo fica cachipiado di genti qui na máis. Na Verám, quente di môrre, gréja lôgo abri tudo su porta pâ tudo genti pódi respira bênfeto. Si nunca, ai qui mêdo. Chêro fêde di catiáca misturado cô ág**u**-chêro "Soir di Paris" lôgo fazê tudo vánguea. Unde tem véntoinha ô "air-conditioner" cômo intrementes. Pâ nunca vánguea tudo ciára-ciára, nhó-nhónha pramicêdo logo vai Sé azinha pánha lugar perto di porta pâ sénta, pâ pódi réspira bênfeto. Vánguea ô nádi vánguea sá tamém tem qui vâi pâ istunga missa di 11 óra na Sé. Si nunca vâi sã nádi sá genti di tiro-grandi. Nuncassã pódi nádi vâi. Nosôtro qui sã sômente tiro-piquinio, pêdo di ádam, sã tem qui cóntenta vâi missa na Santo António, Sám Lôrenço, Sám Lázaro. Sã mais tardi qui jâ tem Gréza di Nósióra di Fátima na vánda di Toi-Sán. Tamém tem unga capela qui tanto genti vâi. Sã capela di Sám Francisco Xavier na vánda di Móng-Ha. Su festa sã na dia 3 di Dezembro. Nunca bom fála di istunga data. Divéra susto istunga dia 3 di Dezembro. Nuncassá bom lémbra cô

fála. Mais bom sã isquêce.
Na dia 25 di Julho, tudo genti pramicêdo lôgo vai pâ vánda di Barra, pâ acunga forte di Santiago di Barra pâ uvi missa. Sã dia di su festa. Fála ele uidi capaz fazê milágri. Qui fôi intrementes nádi lémbra di istunga Santo? Undi jâ vâi tudo milágri-milágri qui jâ fazê?
Na dia 5 di Agosto, tudo genti pramicêddo, Sol justo ta nâce, lôgo subi riva vâi Monte-Guia úvi missa. Sã dia di Nósióra di Neves. História fála qui Ela jâ abri su mánto difende tudo tiro-tiro di canhám di tropa holandêz qui fazê guéra cô ngau-sok pâ quêre ficá cô Macau. Si sã verdadi, iou nunca sábi. Sá cônto qui nôsso avô-cong cô avô chácha cónta pâ nosôtro uvi. Queléra piquinino divéra bom uvi. Contente, sossegado sénta úvi. Na acunga tempo divéra tem tánto istória pâ uvi. Intrementes unde jâ vâi tudo istunga conto-conto di acunga tempo qui ilôtro cónta pâ tudo quiança-quiança uvi? Qui saiám. Senti qui tudo jâ vai-ia. Jâ ficâ isquicido. (29/11/2012)

***

Unchinho di nôsso língu máquista.

Jagra (wong tong) – sã açuca marilo darretido mixido cô ovo, pâ comê cô bulacho soda.
Na língu máquista manda comê jagra sã manda vâi comê cáca.
Cáca na língua máquista sã chôma JAMBO.

"Bom. bom, bulí cô jambo, sã lévanta fedor."

quer dizer:
Estava tudo bem até que se mexeu na cáca (mer….) para cheirar mal. (

30/11/2012)

***

Cónta unga istória pâ vosôtro ri cacáda. Sã unga istória di ngau-sok qui iou jã uvi. Déssa iou conta pâ vosôtro tudo uví na nosso língu máquista. Divéra chiste istunga istória.
Na mêo di terra di ngau-sok qui chôma Portugal, tem unga vanda qui chôma Alentejo. Tudo ngau-sok cô tudo genti tamém fála qui quim tâ vivo na istunga vanda di terra ui-di bronco. Si sã verdade, si sã mentira iou nádi sábi. Vosôtro tudo onçôm pensâ. Disculpa pâ iou si tem genti di istunga vanda di terra qui lôgo ficâ geniado cô ofendido. Nébom pussa besso pâ iou cô subi sângui na riva di cabêça. Pódi pánha "stroke" cáva fica cô tudo su corpo camcám. Pánha stroke sã fica ferrado. Sã ficâ cô bóca, cára torto. Pé mám camcám. Qui sábi chiribiu lôgo ficâ camcâm nunca? Aia, si fica camcám qui ramêde. Cuza tudo genti lôgo pénsa? Disculpa, iou divéra astrevido fála istunga istória. Nádi fala-ia. Mais bom sã vosôtro onçôm pensâ. Assi iou nádi cometê pecado, sã nádi tem qui vâi confêssa cô pádri. Sã vosôtro cabêça suzo qui onçôm pensa na seléa ásnera. Bom, déssa iou conta istunga istória.
Tem unga chácha-vela cô oitenta ano fóra, doente qui jâ vâi dâ unga iscuta pâ su médico. Su marido, coitado, Dios jâ chôma pâ ele tem tanto ano qui jâ vai sossêga na cimitério. Paz pâ su alma. Tudo filo-fila tamém jâ vâi ôtro terra pâ gánha su vida. Vida duro, sã nuncassã pódi cárta filo vâi juntado. Jâ assí qui jâ dessa unga quiança cô istunga avó-chácha na acunga terra pâ vivo. Avó-chácha fica doente, vâi óla pâ médico, médico jâ chôma avó-chácha fazê su sissica na unga garrafa pâ fazê análise pâ sábi cuza istunga avó-chácha tem. Avó chácha nunca muto gosta di istunga istória di fazê su sissica na unga garrafa. Quelêmodo lôgo pódi fazê? Paciéncia, médico choma sã tem qui fazê. Mais nunca cónta quelê módo jâ fazê. Onçôm pensâ.

Sissica fêto jâ chôma pâ su neto azinha léva vâi dâ médico. Vosôtro tudo sábi quelêmodo sã tudo quiança-quiança. Sã lôgo brinca pâ tudo rua. Jâ passa na casa di su amigo pâ dâ unga iscuta cô brinca unchinho. Di tanto qui jâ brinca qui jâ quebra garrafa di sissica di su avó. Acunga amigo chôma ele nádi mêdo. Azinha péga na unga garrafa qui tem na casa di cria porco, azinha inchi garrafa di unga pórca qui tã prenhâ, qui justo fazê sissica. Cáva chóma pâ ele azinha léva vai médico. Ele unga cifrada jâ léva acunga sissica di pórca prenha vai médico. Ah, otrunga quiança mapeçoso chôma pâ ele nuncassá fála pâ médico cuza jâ sucede.
Cáva passado quanto semana avó-chácha jâ tórna vai médico pá sábi cuza tem na su corpo qui dôi pâ tudo vánda. Médico péga na su papel jâ fála qui avó-chácha saúdi tâ bom, tâ forti, pâ sossêga, nuncassã tem doença na corpo. Sómente tâ prenha. Avó-chácha uví qui tã prenha, azinha fála médico toc-toc, quêle módo pódi fica prenha qui su marido Dios jâ chôma tem tanto ano fóra-ia. Quelóra marido jâ morrê, nunca si cunhêce ôtro hómi, qui ela sã siára honrado. Médico azinha chôma avó-chácha sossêga, uvi benfêto cuza ele fála. Médico tórna fála qui avó-chacha ta prenha, qui na barriga tem unga chonto di porco piquinino. Avó-chácha cáva uví pâ médico, jâ pénsa benfêto, onçôm fála: Ah! Divéra chiste, iou jâ intende. Tudo ancuza qui sã verdadi logo azinha vem fóra, sã nádi pódi isconde. Iou sómente jâ chubí cô péga na chôrico di sangui di porco pâ onçôm na casa côme pâ neto nádi sábi, jâ fica prenha! (30/11/2012)

***

Bom festa, Bom festa pâ tudo genti. Iou justo cáva vem casa. Jâ vâi terra China Nanjing pássa Natal. Divéra bom. Janóta qui na máis. Frio qui vira fica si-tiu. Cai neve qui fica tudo branco. Divéra senti qui jâ pássa Natal. (27/12/2012)

***

Ano novo tâ vêm-ia. Bom ano pâ tudo genti amigo-amigo. Bom saúde cô tanto sapéca. Bom ano, bom ano. (31/12/2012)

***

Aia, uidi tánto tempo nuncassá iscuta pâ vosôtro tudo. Hóji jâ vâi gréja agradece Dios pâ tudo bom cô mau qui jâ passa na ano 2012. Jâ vâi TE-DEUM. Istunga istória divéra importanti. Gréja di Sé jâ fica cachipiado di tanto gente. Tem gente di tudo laia-laia. Genti qui verdadi vâi agradece pâ Dios tudo qui jâ recebe. Tem gente qui vai sômente pâ mostra qui jâ vâi qui divéra católico. Tem gente qui vai pâ móstra su rópa novo cô casaco di pêlo-pêlo. Divéra buricido. Pensá qui sã genti importanti. Mánda rafundi. Bom ano novo tâ tem na trás di porta. Azinha tâ chega. Nunca bom réva pássa ano. Unga ucho pâ tudo genti. Bom ano, bom ano. (31/12/2012)

***

Dia 8 de Janéro tâ vêm-ia. Nosòtro na dia 12 di Janéro tâ fazê unga festa piquinino na casa di nôsso amiga Marina Inácio, nôsso chefe di quadrilha, pâ celêbra festa di iscola. Tanto gente logo vai. Qui sábi vosôtro quere vâi nunca. (01/01/2013)

***

Natal qui di azinha jâ vêm, qui di azinha jâ vâi-ia. Hóji sã dia di Ano Bom. Dia di Paz. Bom ano pâ tudo genti. Na dia di ontem, tem genti qui jâ fica na casa sossegádo cô su familia pássa méa-nôte. Tem genti vesti janóta vai dánça. Cáva chéga perto mêa-nôte tudo goela forti-forti conta 10, 9, 8…1, Bom ano, bom ano. Musiquêro lôgo azinha toca Old Lang Syne, tudo péga mám cánta. Ucho pâ unga, ucho pâ ôtro, qui di tánto ucho.

Unga abráça pâ otrunga fála bom festa cô bom ano. Nuncassá gosta tamém lôgo fála. Fingi qui na máis. Fingi uidi gósta unga di ôtro cô qui di bom amigo-amiga. Na coraçám vontádi mánda vai ráfundi mâs na cara ri qui di raganhádo. Na ano novo sâ assi-ia. Cáva pássa furia di ucho cô abráça, vira cara nádi fála. Divéra impostor cô impostora. Dessa vai-ia, sã ano novo. Filicidade cô saúdi pâ tudo genti. Tem sapéca lôgo tem qui di tanto cumizaina. Nádi fálta ancuza pâ come. Coscurám, farte, bicho-bicho, empada, cake cô rum cô tanto ancuza juntado. Logo viva-viva bebe vinho-porto. Vai festa na hotel sã lôgo dáli champanha. Si tem na casa tudo jugatina tamém logo pára. Cáva rufa sã continua juga ma-cheok cô dado-farinha. Senti qui di tanto genti nuncassá lembra di istunga dado-farinha. Sã nunca? Divéra bom juga. Si nunca tem sórti logo perde qui impinha ceroula tamém nôm pódi. Senti qui hóji nosso jóvi-jóvi nunca si uvi istunga dado-farinha sã qui cuza. Si tem avô-cong cô avó-chácha na casa sã logo pódi prigunta benfeto quelêmodo jugá. Velo-velo juga macheok cô dado-farinha, novo-novo dança na sala. Festa qui quebra-testa. Chéga méa-nôte sã lôgo quima paucheong qui di cumprido pâ mánda ráfundi tudo ancuza qui sã mau. Logo cende luz di tudo casa pâ recebe ano. Qui sábi intrementes si tudo genti lôgo fazê istunga ancuza. Sã tradiçám. Luz di cacuz tamém logo cende. Qui di lumiado casa logo fica. Cáva passa méa-nôte logo ficha tudo luz. Divéra chiste istunga istória di cende luz. Quelóra iou pêdo-di-adám, iou-sa mâi logo leva nosôtro dois, iou cô iou-sa mano, vai casa di Tia Marizinha, na vanda di sam-chan-tang pássa méa-nôte. Divéra chiste. Tánto genti lôgo vai alivanda pássa ano. Acunga casarám assi grandi pódi inchi qui di tanto genti. Cumizaina tamém qui di tanto. Rufa no mêste pára tamém pódi. Macheokcada qui nuncassa tem fim. Si tâ gánha, cara qui di raganhado ri, si tâ perde, sâ lôgo pussa bêsso cára nom tem chisti. Genti antigo sá assi-ia. Perto chega méa-nôte tudo pára pâ pássa ano. Iou-sa mâi, unga cifrada corre vai casa cende tudo luz ispéra ano chega. Cáva qui di azinha tórna unga cifrada logo ficha pâ torna vai continua juga. Na tempo antigo pássa ano sã assi-ia. Divéra saiâm tempo qui di azinha jâ pássa vai, nádi tórna vem. Sômente pódi lembra. BOM ANO, BOM SAUDI PÂ TUDO GENTI GENTI AMIGO DI NOSSO TERRA AMADO MACAU. (01/01/2013)

***

Hóji dia 8 de Janéro, sã dia di festa di nosso Escola Comercial "Pedro Nolasco". Sã dia divéras grandi-grandi pâ nosôtro tudo qui tâ istudâ na acunga escola. Na istunga dia sã nádi tem qui vâi iscõla. Sã féria pâ tudo aluno-aluna fica na casa arranjâ benfêto pâ anôte vai dancâ. Dáli, Rock and Roll, Cha-Cha-Cha, Twist, Mashed Potato. Quilóra grupo di musiquêro tóca cánto vagar-vagar, tudo aluno-aluno logô qui di azinha rábia pâ qualunga aluna chistosa pâ cunvidâ dançâ. Aluna-aluna nunca chistosa sâ lôgo fica chumbado ba cadéra ispéra tem unga bom coráçam vai cunvidá dançâ. Divéra coitado. Cuza pódi fazê, tudo aluno-aluno sã assi. Quim nunca buniteza sã logô fica chapado na cadéra onçom iscuta pâ tudo qui ta dança. Tudo chipido qui chipido dança qui di sabroso. Quilóra divéra chipido, Sium professor Sapáge logo vâi perto fála pâ ilôtro nô mêste chipi di istuga manéra, aluna sã nãdi fugi. Tudo raganhado dánça na festa. Directora fála qui festa logo cáva méa-nôte. Mâs acunga méa-nôte divéra nádi chéga. Acunga relógio tudo óra sômente marca 11 óra. Divéra chisti. Sã assim qui festa lôgo cãva 2 óra 3 óra di mánha. Divéra qui bom si tempo lôgo pódi tórna volta. Senti qui di tánto genti lôgo tem istunga dia na coraçám cô nãdi isquêce. HAPPY ANNIVERSARY PÃ TUDO ALUNO-ALUNA DI ESCOLA COMERCIAL "PEDRO NOLASCO" di nosso Macau. (08/01/2013)

***

Hóji nosôtro quanto jâ celebrâ nossô festa di iscóla na casa di Marina Inácio. Tudo jâ levâ qui tanto cumizaina. Rufâ qui nádi pódi respirâ. Divéra sabroso. Tem cheese-toast, pámzinho-rechado, apabico, lingua di porco guizado, galinha pô-kok-câi, uidi tanto ancuza pa rufâ. Jâ lembra qui di tanto ancuza di Escola Comerical Pedro Nolasco. Jâ bebê qui quasi câi. Viva. Viva qui di tanto vez. (12/01/2013)

***

Natal jâ pássa jâ cáva-ia. Tudo árvori di natal cô su bola-bola, luz cápi-cápi azinha jâ arruma jâ tornâ vâi baú. Tudo furia di arrumaçám di Natal tamém jâ cáva. Cake, impada, coscurám, farti, alua, bicho-bicho tamém jâ rufâ tudo-ia. Pisunto-china bafado, tacho, cô tudo laia-laia di cumizaina tamém jâ cáva. Qui susto. Comê tacho qui ravirá. Tem genti na casa sã virâ tudo cumizaina juntado fazê “diabo” comê. Ferra benfêto alho, cebola, cebola-India, cô tomati, coze batata, cáva junta vaca-estufado, porco bafâ-ássa, caril di galinha, galinha assado, lombo bifi-pó-bulachô, perna di carnêro assado, piru, cô tudo laia-laia di carni qui jâ restâ di festânça di Natal, vai loja-china comprâ chá-siu, siu-ok, siu-ap, bóta sun-mui-cheong, quio-tau virâ fazê diabo. Quási pronto, bóta pó di kai-lat china misturado cô vinagri. Juntâ unga copo di vinho-porto (genti-rico) ôu vinho-branco (genti-pobri),apága fugám, vira benfêto, pódi-ia. Logô tem diabo pâ come pâ quanto dia.

Tempo azinha pássa sã lôgo vem Ano Novo China. Na istunga ano sâ lôgo câi na dia 10 di Feverêro. Sã ano di cobra. Na istunga festa di quebra-testa tudo china-china lôgo compra qui di tanto ancuza pâ pássa ano. China-rico lôgo comprá tudo cáta-cuti novo-novo. Si tem sapéca, casa novo tamém lôgo compra. Si nunca sâ lôgo contentâ cô laia-laia qui tem. Ah, mâs tem qui compra fula-fula bóta na casa. Quáchi, linchi cô tanto ancuza dóci-dóci pâ adóça bóca sá nádi falta. Fála lôgo dâ sorti. Bóca dóci sã nádi fála babusêra. Lôgo cóla papel vermelho pâ tudo casa. Cacuz cô cuzinha tamém tem. Tangerina nádi pódi fálta. Si sã china-rico lôgo inchi lai-si cô tanto sapéca pâ dâ. Si nunca sã rico, lôgo dâ lai-si piquinino. Quelóra recebe lai-si grandi-grandi sã lôgo fica raganhádo qui na máis. Si lai-si sã piquinino logo puxa bêsso cô boca fino-fino lôgo fála genti raspiáti, genti mám-dianti mám-trás, misco qui na máis. Na tempo antigo tudo vánda lôgo uvi quimá pau-cheong qui lôgo pánha susto di morrê. Intrementes nádi pódi quimâ pau-cheong na dentro di cidadi. Sã tem qui vâi vánda qui pódi quimá. Si nunca, lôgo pánha multa pága qui di tanto sapéca. Qui di boboriça, nunca si uvi tem genti qui jâ pága multa. Na mêo di anôte si pénsa quimá sá logo quimá. Fazê tudo genti pánha susto, quasi salta di cama. Chôma púliça vem tamém nádi medo. Quelóra ilôtro vem jâ cáva quimâ-ia. Unde lôgo medo. Máis medo sã ánda na rua déssa ilôtro chuchu non sábi na qualunga vanda acunga pivete grosso cô cumprido qui na máis qui ilôtro vai cumpra na templo di A-Ma na vanda di Barra. Na anôte di pássa ano, nunca chéga méanôte, cáva rufâ jantarada na casa cô tudo su família, azinha logo sâi, vâi ànda bazar di fula-fula comprá fula pâ bóta na casa. Tudo chácha cô vélo-cong sâ nadi pódi ronça rua assi tánto. Lôgo fica pérna azêdo vem quembrâ. Cáva comprâ fula sâ tem qui vâi casa fica ispéra méanote pâ agradecê cô batê-cabeça pâ ilôtro sã santo-santo. Tem qui di tanto sánto-santo. Tánto qui nuncassá tem fim. Sã cadunga sã divoçám.

Jóvi-jóvi junta rancho cô tudo amui-amui cô amuirona pâ vai templo di A-ma ô Kun-Iam batê-cabêça pedi gráça. Lôgo fazê fila ispéra meanôte templo abri porta pâ unga cifrada corre vâi dentro altar bóta pivete. Ilòtro fála quim bóta primêro sã lôgo panhá máis gráça di santo. Ah, mâs tem china divéra capaz vendê ancuza pâ gánha sapéca. Vende pivete, moinho cò fula gira-gira cò um cento di laia-laia di ancuza pâ dâ sórti. Cáva logô péga na carrêta rámenda gálina-dôda pássa pâ tudo rua-rua di Macau fazê barulho cô un cento di boboriça. Pegádo na acunga pivete grôsso-grôsso cumprido na

fora di janela di carrêta déssa cinza vôa cô quimâ pâ tudo vánda. Qui mêdo. Puliça na rua óla tamém nádi fazê ancuza cô chôma pára. Fála sá alegria cô filicidade. Sá divéra, si chuchu agunga pivete na ilòtro sã olô-décu sá lôgo fica divéra filiz chêo di filicidadi. Sã nunca? Cinza acêso vôa pâ tudo vándi quimá. Si nunca cuidado sã lôgo fica qui quimádo. Quelê módo istunga anôte pódi sâi vâi rua? Rua sã nádi vâi. Sã sômente vâi casino pensá gánha sapéca. Casino lôgo azinha cachipiado di genti qui nádi pódi rispira benfêto. Ah, divéra chisti. Na casino sã lôgo iscuta pâ qui di tánto máquista impido cô sentado jugâ qui rávira. Si cára raganhádo sá no mêste prigunta. Certo tâ gánha sapéca. Si besso puxado máis bom sã nébom abri bóca fála ancuza. Lôgo léva unga palavrám qui lôgo fica cára márilo qui na máis. Bulí cô jâmbu sá assi-ia. Quim mánda bóca-tanto prigunta si tâ gánha nunca. Óla cára cô besso puxádo máis bom sã azinha vâi pâ ôtro vanda dâ unga iscuta. Tem fán-tán, dado glu-glu, carta-manila 21 (black-jack), bacará, cô unga nom tem fim di jugatina. Nuncabom isquêce acunga um cento di laia-laia di máquineta puxâ qui vem quembra na mám. Lôgo jugâ qui nuncassá sábi si sã dia si sã anôte. Tem genti ri cacáda qui nádi pára, tem gente geniado qui quêre dáli pâ tudo genti cô nom tem fim di fála "tiu-ná-má" cô "tiu-ná-pá". Tem genti qui nom tem fim di péga cartám vâi máquina di banco chu-chu número tirá sapéca pâ tórna juga pâ tórna gánha sapéca qui jâ perdê. Tem genti qui lôgo vâi impinha tudo ancuza qui pódi pâ continua jugá. Si tem juizu sã lôgo pára jugá, vâi casa. Si perdê qui ramáta perdê juizu sã lôgo fica ferrado. Logo pidi impresta sapéca pã juga. Cáva fugi tamém nunca pódi. Sá lôgo fica cholido di bem. Divéra gálanti óla pâ tudo istunga ancuza qui tâ sucedê na casino. Fála ano novo china sã assi-ia. Déssa vai-ia. Máis bom sã junta quanto amigo-amiga na casa juga mácheok pássa tempo. Nuncassá juga tiro-grandi. Juga piquinino pássa tempo pódi-ia. Chálassa unchinho boboriça, ri cacáda, buli unchinho unga cô ôtro, quelóra fómi comê bebinga di nabo (ló-pá-cou) com chilimisoy, comê chái (comida di bonzo), comê frito-frito (kok-châi cô chin-tui) pódi-ia. Mais bom sã assi pássa ano novo china. Sossêgado cô amigo-amiga juntado na casa.
Iou tamém fála Kung-hei, Kung-hei, ganhá tanto sapéca cô desejá saúdi pa tudo genti máquista cô tudo genti cunhecido. Kung-Hei-Fat-Choi, Kung-Hei-Fat-Choi. Nuncassã bom isquêce iou-sa lai-si. Iou soltêro pódi recebe-na. (06/02/2013)

***

Tempo verdadi corre rámenda Galinha-dôda. Justo cáva úvi verónica cánta quelóra sâi prucissám di Sium Pásso, cô úvi cánta Parce Domine, Parce Populo tuo…", tudo genti pedi perdám pâ tudo su pecado qui jâ cometê, baixa joêla pâ tudo rua cánta "Sium Diós Misericórdia"…, qui azinha Páscoa ta chéga-ia. Divéra gálanti. Na tempo antigo tudu nôsso genti subi riva vai Gréja Santo Agostinho, cumprâ cándia bóta su nómi, medo genti nuncássa sábi sâ cándia di quim, pâ dámostra qui di divótu di Sium di Passo. Tudo dia subi riva vâi réza novena. Ah! Vestí janóta-janóta, bóta cápa di pêlo qui nosôtro chòma "fur" usâ chapéu, si nunca, azinha bóta véu na tudum pâ dámostra qui sâ génti xiqui-janóta, qui nunca sâ génti "mám-trás, mám-dianti", génti raspiáti. Quilóra nosôtro sã Escola Comercial tem na riva di Calçada di Tronco-Velho, tudo ano sã lôgo óla tudo istunga fita. Nosôtro sã iscola cáva qui di tardi. Sã lôgo cáva na séis hóra di tardi, dia tamém iscuro-ia. Tudo dia na cinco óra di tárdi, acunga sino di gréja lôgo "tôm-tôm-tôm" tóca pâ chôma tudo génti vâi gréja úvi missa. Nosôtro cansado cô enfadádo tem iscóla nádi pódi vâi casa. Barriga "glu-glu" fómi qui na máis. Tempo tamém nuncassá tem pâ azinha corrê vai pâ acunga lója na vanda di Rua Central "Má-Hông-Kei" pâ cumprâ "chu-châi-pau" cô corn-beef quente-quente pâ côme. Divéra sabroso istunga pám quente-quente. Na acunga tempo sómente sã custâ vinti-ávo, intrementes qui di cáro custa quasi unga nóta di dez pataca si nunca sã máis. Na frente di nossô Escola

Comercial tem unga “café-tóng” qui tudo cáta-cuti tem pâ vendê. Gásosa Ah-Chau Sá-si tamém tem. Sómenti vinti-cinco avo. Qui di gálanti. Intrementes undi tem istunga história di “tau-ling” cinco-avo. Mas na acunga tempo cô “tau-ling” pódi cumprâ qui di tanto cáta-cuti pâ comê. Tem “ló-pák-si” qui lôgo fazê bolso di camisa branco cô báta di tudo nina-nina fica côr marilo-marilo, tem “vá-mui” ázedo qui fazê ôlo cápi-cápi, tem “cai-in-chi” pâ chupa, tem acunga móng-kó-vât” carôco di manga qui nuncassâ tem fim di chupa, guardá na bolsa, ai-ia, divéra unga sem-fim di cáta-cuti sabroso côme. Vosôtro lembrâ ? Cô “tau-ling” pódi cumprâ qui di tanto ancuza pâ rufâ. Mas tem genti divéra bulicioso. Compra tau-ling catro vá-mui, sâ logo tudo quatro mordê unchinho pâ nádi cunvida amigo-amiga côme. Vosôtro óla si nunca sã mapecôso? Óji tudo ancuza fála nuncassã pódi, lôgo fazê mâu, fica doentê. Divéra bobôriça. Undi têm istunga história di ficâ doentê. Comprâ tau-fu-kôc, vantân-frito cô iau-i frito tamêm sâ logo bóta na saco fêto cô papel di jornal, inchido muládo cô siau cô tanto chili-mi-sau (lá-chiu-cheong), kai-lát, kit-chap, nosôtro sabroso comê qui nádi pára. Si pára sã onçom sã bolso nádi tem sapéca pâ cumpra máis. Sã assi qui nosôtro jâ pássa cô crescê na tempo di iscola. Úndi tem tánto história istunga ancuza nuncassã pódi, acunga ancuza lôgo fazê mau, nuncassâ pódi comê. Si tem qui morrê jâ morrê qui di tanto vêz, sã nunca? Vosôtro oncôm fála.

Ai-ia, qui fui iou assí boboriça fála di prucissám jâ virâ fála di nosso tempo di iscola cô cumizaina sabroso qui tudo nosôtro jã rufá di bem quilóra na tempo antigo di nosso Macau. Iou senti qui iou tamém jâ virâ vélo-cong, unchinho tóc-tóc nuncassã sábi qui cuza ta pápia-ia. Déssa vai-ia, vélo-cong sã assi-ia. Vira tudo ancuza rámenda unga chau-chaulada, cáva nuncassã sábi qui rabuzenga ta pápia. Divéra qui fui jâ sucêde cô iou? Fála di verónica canta na prucissám di Sium di Passo, jâ virâ fála di comê tau-fu-kok cô vá-mui ázedo qui fazê ôlo cápi-cápi.

Na domingo qui justo pássa sã domingo di ramo. Tudo genti péga ramo na tudo rua chuchu-pica pâ tudo genti. Divéra bom brinca. Cáva inchi rámo na casa intêro, somente fálta cácuz cô cuzinha nuncassá bóta. Genti antigo fála, casa qui bóta ramo sã nádi medo trovada cô raio na dia di chuva. Si cai raio forti-forti azinha cendê cándia qui resta di novena di Sium di Passo, pedi Santa Bábra cudi pâ sossêga tempo. Istunga semana sã semana santa. Na tempo antigo tudo santo-santo di alta tapado cô pano-roxô. Sã pã mostra qui grêja tamem triste cô bóta luto. Judas jâ vendê Jesus pâ morre na cruz. Na quinta-féira santa cáva Missa láva-pé (qui sábi pé tem cárá nunca) tudo genti vai casa côme, cáva corrê vai tudo gréja pâ rêza Santíssimo qui tâ bota pâ nosôtro adóra cô réza. Nosôtro azinha junta rancho vâi corrê grêja divéra contente, entra-sai tudo gréja, joéla, reza unchinho azinha sai vai ôtro gréja. Sã máis brinca qui vai réza. Jóvi-jóvi sã assi-ia. Pódi vâi varrê rua, qui fui nunca vâi. Si tem chuva fórti-fórti tamém nádi fica na casa. Sã logo fãla vai corrê grêja reza pâ bem di tudo familia. Divéra pantoniméro. Fála um cento di pantominici pâ pódi vai varrê rua corre grêja. Pápi cô mámi fála nosotrô buniteza. Sám, sãm, divéra buniteza cô capaz fála pantominici, sã nunca. Kakakakaka. Bom, nádi pápia tanto babuzêra-ia. Otrô dia tórna pápia pâ vosôtro. Páscoa ta vem-ia. Bom Pásco pâ vosôtro tudo cô tanto ôvo di Páscoa pâ comê. Vagar comê. Nuncassã bom chupá. Kakakaka. (26/03/2013)

***

Óji tem unga pedido pâ vosôtro, Mércia cô Alice. Iou tem unga amiga na Sai-Ieong divéra galánti. Fála quêre cumpra unga Baby doll (vôs sábi sã qui cuza nunca?) cô manga cô calça cumprido. Aia, qui di boboriça, Quelê módo baby-doll tem manga cô calça cumprido, rámenda pijama. Baby doll sã rámenda sacutám curto cô alça dicotado cô pêto chili-ponta-céu quási câi fora. Qui sábi na Sai-Ieong tem istunga história pâ

vende nunca? Na Macau iou vai lója prigunta china, china fála iou tóc-tóc, quêle módo baby-doll tem manga cô calça cumprido. Mércia, vôs sábi si nã Sai-Ieong tem istunga istória? Alice vôs na Canada, pódi ajudá pã iou prigunta si na loja tem nunca? (27/03/2013)

***

Unga feliz Páscoa pâ vosôtro tudo. Bom Páscoa, Bom Páscoa. Jâ comê tanto ovô di Páscoa, nunca? (02/04/2013)

***

Quim sábi intunga MISS sã quim? Iou senti qui vosôtro nádi divinhá istunga MISS assi chistosa, quelóra ganhá concurso jã virá fica MISS BABY DOLL 2012. Azinho divinhã sã quim. Quim sábi logô gánha unga GRANDI UCHO di istunga MISS. Azinha bóta nómi fála sã quim. (04/04/2013)

***

Úvi, vôsotro tudo, iou jâ tórna vem. Tanto tempo nuncassâ vem naquivánda dá unga iscuta pâ tudo amigo-amiga di iou. Vélo-cong sã assi-ia. Tem óra bom, tem óra nunca bom. Como vosôtro tudo tâ vâi? Unga grándi ucho cô lémbrança pâ vosôtro tudo. Iou nunca isquêce di vosôtro. Sômente saúdi nunca assi bom. Intrementes jâ discansã, jâ fica mais bom. Sã assim qui iou jâ tórna vem aquivánda pápia unchinho di bobôrica. Jâ isquêce di iou? Senti qui nunca. Bom tem tempo logo tórna iscrêve nosso língu máquita pâ vosotro tudo. (17/09/2013)

***

Pâ tudo amigo-amiga di iou. (17/09/2013)

***

MACAU, TERRA DI NUVIDADE!!!

Dia di Luís Cacâi cô tudo-tudo ngausocáda qui vivo na istunga térra, vai pâ acunga jardim pâ lémbra istunga cacâi qui istória conta jâ vem macau fica cô iscrevê acunga mufino di livro Lusiada qui fâze nosôtro virâ cabéca ficâ vántu na tempo di iscóla, cô Fésta di catupá cô tudo corrida di barco-drágam jâ pássa-ia. Tong-tong-tong cô tudo su barulhéra jâ vâi-ia.
Intrementes justo jâ comêça acunga concurso di “pau-cheong” qui pódi vôa rivâ vai céu cô quelóra rábenta fazê céu inchido qui na máis di fula-fula di luz rámenda istrêla cai vem gudám. Tánto genti vem nosso Macau óla istunga ancuza. Tudo abri bóca fála – Uá, hou~liang ah! Pum-pum-pum pâ dôis óra na anôte di sábado, iou tâ fála “hou-liang”. Máis bom sã pum-pum-pum na acunga rábiósqui di ilôtro pâ déssa nosôtro tudo sossêgado. Istunga istória divéra non-tem chiste cô buricido na máis. Pacéncia, ilôtro tem sapéca nuncassã sábi quelêmodo gásta sã fazê um cento di bobôrica na máis. Ah, tem unga ancuza qui certo vosôtro nunca si uvi. Fála qui logô “organize” passéo pâ tudo genti qui vem Macao ánda vai tudo canto-canto rábia pâ cunhêce nosso térra. Istunga pásseo nuncassã tem carreta grandi-grandi quelóra ánda sâi fumo preto na rábo qui fazê tudo genti nuncassã pódi réspira cô tôsse qui na mais. Pénsa benfêto, istunga istória nuncassã mau. Senti nôsso Macau lôgo fica cô “purified-air” rãmenda terra di pâi-Ádam cubérto di tudo fula-pêdo qui lôgo crêsce, pâ tudo genti chêra su chêro. Nomestê acunga chêro di tudo ilôtro sã catiáca pâ perfuma tudo vánda qui ilôtro vâi cô pássa. Cô tánto genti qui tudo dia vem Macau pâ óla acunga san-chi-pai impido qui chôma “Pái-fong”

nosôtro nuncassã pódi vâi rua. Tudo vánda inchido cô cachipiado di ilôtro. Na vanda di san-má-lou perto di nôsso corrêo, tudo genti fazê fila ispéra. Quim nunca sábi, lôgo pénsa qui tem lója vende cáta-cuti qui tudo génti quêre cumprâ. Sôssega. Sã fazê fila vâi sissica. Tem gente qui di ânsia qui lôgo abri perna, côi-côi na chám fazê-ia. Cuza pódi fazê? Lady-sissíca cô Dom-cáca sã nádi ispéra. Quelóra querê vem, sã lôgo vem. Sã nádi perdê tempo pâ vagar-vagar ispéra nâ fila cô um-cento di gente na diante. Mais bôm, sã nádi pássa nacunga vánda pâ nádi chêra "perfume" di fula-pêdo. Divéra susto. Fêde qui lôgo virâ istômago pâ vomita. Ah, mâs ilôtro fála "mou-man-tâi", fêde siu-siu mou-man-tâi". Coitado sâ acunga ah-sam di limpa cacuz. Rismunga cô boquiza qui di tanto pálavram pâ ilôtro tudo. Cára tamém fica marilo rámenda cásca di jámbua.

Fála di jámbua, azinha sã lôgo vem festa di bolo bate-pau. Istunga désta nuncassã rámenda festa na tempo antigo cô tudo quiânça-quiânça na rua contente corrê cô brinca lampiám. Bolo bate-pau tamém vira fica ice-cream. Fála ancuza moderno sã assi-ia. Divéra boboriça. Acunga casa di vendê "ice-cream" qui chôma Haggen-daz tamém tem bolo bate-pau vendê. Fazê ice-cream rámenda "ut-péng" fála sã bolo bate-pau. Qui sábi si unga dia na ano-novo-china lôgo tem churiço-china di ice-cream pâ tudo péga chupâ nunca? Senti qui chiste si tem istunga istória. Tudo genti na rua sabroso chupa churiço-china di ice-cream fála "hou-mei, hou-mei, chan hou-sêk!" Aia, disculpâ pâ iou. Tórna málingua qui di tanto cô vosôtro. Vosôtro sábi-ia, tánto tempo nuncassã vem aqui vánda bispâ pâ vosôtro, certo tem tanto ancuza cô boboriça contâ pâ vosôtro ri cacáda unchinho. Sã assi-ia. Otro dia tórna pápia máis pâ vosôtro máta saudádi di nossô língu máquista. Lémbrança pâ tudo genti cô Chông-chau-chit fái-lok. Happy Festival!!!

(16/09/2013)

***

Óji sám dia di bolo bate-pau. Fála istunga dia lua sã máis lumiado cô chistoso qui na máis. Tudo genti lôgo õla pâ lua come bolo bate-pau cô tudo laia-laia di fruta. Jâmbua sâ fruta qui nádi fálta. Úvi, vôsotro tudo nuncassã bom ficâ emado come bolo bate-pau qui chiri. Quelóra ánote óla pâ lua come unchinho pódi-ia. Pâ tudo gente di Macau qui vivo na ôtro vanda, unga Filiz festa di Bolo Bate-pau cô tanto saúdi, filicidade cô sapéca. (19/09/2013)

***

Aia, qui medo, tem unga tufám grandi-grandi tâ suprâ vem Macau. Qui susto. Justo chéga na istunga dia qui na tempo antigo jâ chôle nosso S.Paulo qui virâ fica "San Chi Pai" impido qui tudo genti querê vem tirâ fotografia pâ lembra. Qui sábi istunga vez, istunga tufâm logô chôle pâ qualunga ancuza. Máis bom sã nãdi fála-ia. Azinha cênde cándia péga térço réza: Nossô Pâi qui tem na Céo, Vossô nómi sã Santo. Dâ pâ nosôtro Vossô Réno di Céo, Vossô vontádi nosôtro fazê, na Céu cô Terra. Amém, Amém. (19/09/2013)

***

Istunga tufám divéra buricido qui na máis. Fazê tempo quente qui cabéça vira vántu. Sômente querê ficâ na sitío qui tem "air-con" supra. Si nunca lôgo môrre di quente. Catiáca tamém logo fêde qui na máis. Chéra sok-sok qui rávira. Rámenda tempo antigo nosôtro senta bus acunga vento supra trazê chêro di fula-pêdo pa tudo gente di bus quêre vumitá. Aia, divéra boquiza qui tánto. Sã verdadi sã tem qui fála. Sã nunca. Iou senti qui di tánto nossô genti na acunga tem sentá auto-bus jâ chêra istunga sok-sok. Bom tilivisám fála qui istunga tufám lôgo chéga na domingo ôu sigunda-féira cô tudo

su chuva cô vento. Ai qui mêdo. Mais bom sossega na casa ficha pâ tudo “window” cô “door” pâ tufám nádi supra vâi. Iou tâ vâi “supermarket” cumpra ancuza pâ bóta na casa, si nunca, lôgo ferrado, nádi tem ancuza pâ rufâ. Sã assi-ia. Quelóra tem mais nuvidade lôgo tórna vem dâ unga iscuta pâ cónta pâ vôsotro tudo sábi qui cuza tâ pássa na istunga terra. Tâ vai-ia. Lémbrança pâ tudo genti. (20/09/2013)

***

Pâ tudo genti lembrá unchinho di Pop-Show na Cinema Cheng Peng na tempo antigo di Macau. (20/09/2013)

***

Istunga canto tamém sabroso uví. (20/09/2013)

***

Óla pâ istunga video di istunga canto The Wedding qui azinha faze iou lembra désta di nossô iscola Comercial. Quelóra nosôtro ornamentâ lôgo chápa qui tanto papéu-papéu “chou-chi” (papéu-crepe) colorido pâ lugar fica divéra chistoso. Ah, qui saudádi di istunga tempo di festa di iscola. (20/09/2013)

…

Quim tâ lembrâ pâ istunga canto assi bom úvi? (20/09/2013)

***

Lémbra istunga canto nuncâ? Bom úvi, sám?(20/09/2013)

***

Senti qui istunga canto tánto genti jâ isquêce. Aia, divéra bom úvi. Lôgo lembra party di nôsso Escola Comercial. (20/09/2013)

***

Aia, tufám tâ chéga-ia! Hongkong jâ bóta tufám número 1. Macau azinha lôgo bóta. Tudo aviám di Taiwan jâ pára vuá vem Macau cô vuá vai Hongkong. (21/09/2013)

***

Istunga canto di Kyu Sakamoto divéra antigo. Lémbra nossa Macau di tempo antigo.(21/09/2013)

***

Tufám fála vêm, cáva nunca vêm. Divéra buricido. Enfadado qui na máis. chapado na casa ispéra istunga málfadado vêm, tudo vánda nádi pódi vâi. Fãla istunga tufám sâ unga forti tufãm, Tudo gente disesperado corre vâi práça cô “supermarket” comprâ tanto cáta-cuti pâ comê na casa quelóra tufãm chéga. Tudo lója-lója azinha fechâ porta, tudo gente corrê vâi casa pâ náda fica na rua. Fála 7 hora di tarde, si nunca máis cedo, lôgo bóta sinal di tufám 8. Divéra cholido cô pantominéro istunga sirviço di tempo. Fála tanto cô fâze tanto fita na televisãm, pâ cáva sômente ficâ cô sinal di tufám 3. Vosôtro fála si nunca sã unga cambada di pantominéro istunga serviço di tempo di Macau? Ah, tem máis na, azinha pára tudo barco pâ vai Hongkong cô pára tudo aviám qui lôgo vôa vâi ôtro terra. Tudo genti na cáis di Macau cô na aéroporto di Taipa ficâ réva qui na máis. Sã assi qui istunga mufino di tufám jâ pássa. Intrementes tudo jâ sossêga ficâ cô

bessô puxado, pensâ qui na sigunda-féira pódi fica ca casa nômeste vai trabalho. Quelóra sentã auto-bus vâi trabalhâ tudo cára buricido. Certo ficâ cára buricido, pensâ tem unga dia di féria, cáva sâi tiro na cu. Divéra chiste. (25/09/2013)

***

Vosôtro tudo tâ bom nunca? Iou tórna vem dâ unga iscuta pâ vosôtro tudo cô cónta unchinho di istória pâ lémbra nosso tempo antigo na Macau. Divéra saudadi. Senti qui tudo genti sã igual. Tem óra mais bom, tem óra nuncassã assi bom. Vida sã assi-ia. Cuza pódi fazê? Sã unga cruz qui tudo genti tem qui carrega na costa. Tem vez cruz divéra pesado. Tem vez cruz mais léve nádi senti enfadado. Vida nunca fácil. Tem tanto ancuza qui nosôtro nunca gosta mâs, qui ramêde, sã tem qui acéta. Genti antigo fála qui sã ancuza qui Dios Pai di céo dâ pâ cadunga di nosôtro qui vêm pã istunga mundo. Senti qui sã verdadi? Iou nuncassã sábi si sã nunca. Iou sômente sábi, qui fui tem gente nascê cô tanto sapéca; tem gente nascê raspiáti cú-limpado, pobri qui na mais? Fála di istunga história raspiáti cú-limpado iou tâ lembrâ quelóra nosôtro piquinino na nossô Macau antigo, tudo genti vivo com sapeca qui su pápi gánha cô su suor na trabálho na sirviço di governo. Pensám chipido qui na máis, lôgo susténta unga chonto di gente na su casa. Pensám chipido nunca chipido, tudo gente vivo filiz na casa. Nom tem telivisám pâ óla. Sómente tem acunga rádio vila-verde cô rádio confusám (difusãm) di Macau pâ úvi. Na istunga rádio tudo óra sã uvi canto fado na máis. Na rádio vila-verde sã diferente. Tem tanto ancuza pã úvi. Pódi úvi “Lok-chun tian-tói” na á-nôite cónta “ku-chai” di diabo qui fazê tudo genti trême di medo. Tem óra pódi uvi auto-china goéla qui rámenda máta-galinha. Sã nunca. Ah, mas tem unga ancuza qui tudo nosôtro filo-fila di Macau sã nádi isquêce. Sã úvi “request” di rádio vila-verde, na tudo quarta-féra cô sábado nóve óra di nôite. Tanto genti sã lôgo lembrá vai rádio vila-verde, acunga casarãm qui ficâ na Rua Francisco Xavier Pereira numbro 123, pedí request cô sium Mesquita. Istunga sium Mesquita qui di coitado aturâ tudo nosôtro vai álivanda. Istunga fála quêre istunga canto, otrungâ fála querê otrungâ canto. Tudo óra sã úvi request di “alguém” pâ “alguém”. Qui gálante. Pedí request tamém tem época di ano. Si sã Abril logo tem “April Love” di Pat Boone. Si sã Setembro, lôgo tem “See you in September” ôu “Come September”. Quelóra uvi tóca Good Luck, Good Health, God Bless You di Steve Conway, sã tem genti fazê ano ôu tâ vai vivo pâ otrunga terra. Quelóra úvi Happy Happy Birthday Baby di Tune Weavers sábi qui tem genti fazê ano. Azinha tempo jâ pássa, chêga 1964, quelóra Cliff Richard cánta “Congratulations”, tudo genti azinha muda pêdi istunga canto pã tudo genti qui fazê ano. Ah, mâs na tudo anôite sã tem qui réza têrço di família juntado. Gósta, nuncassã gósta, sã tem qui réza, si nunca, nádi pódi úvi rádio cô request. Divéra enfadádo. Paciência-ia, na tempo antigo tudo genti sã assí batê-pêto. Si tem têrço di bairro, tudo genti lôgo vai réza juntado na casa di quim cunvida Nósiora vai casa. Na último dia Sium Padre tamém lôgo vâi réza. Cáva réza qui bom. Sá tem tanto ancuza pâ rufá. Tudo genti qui vâi junta cánta canto di Nósiora pâ pedi bencám di céo. Sium Padre qui di contente, fála tudo genti bom católico. Diós lôgo ajuda cô protegê. Lôgo dã tanto bencãm di céo. Vida antigo di Macau sã assi-ia. Cuza pódi fazê? Sentá na casa vida-fêde chóca? Macau piquinino qui na máis, undi tem lugar pâ vâi. Nuncassã tem lugar vâi, mâs tudo genti vivo filiz contente. Nuncassã rámenda intrementes óla pâ tudo genti cára puxado fála vida dificiu, tudo ancuza caro qui arde péle. Unde tem como vida di nosôtro na tempo antigo? Nuncassã rico, tanto genti nuncassã tem sapéca, mâs tem tanto alegria cô filicidade. Cadunga cô unga coca-cola ôu A-chau Sã-si, na casa lôgo fazê party dança qui di filiz. Vosôtro fála sã nunca? Sálta pula, sã assi pássa tudo weekend. Na véram, na Domingo, sã lôgo vâi náda cô pássa dia na barraca di banho qui tem na vánda di reservatório. Ai qui sabroso!!! (25/09/2013)

***

Quelóra hóji na tardi tóma café juntado. (26/09/2013)

***

Qui di tánto ancuza pâ cónta cô fála. (26/09/2013)

***

Istunga canto lémbra dáli A-GO-GO. (28/09/2013

***

Qui bom óla. Léva nosôtro tudo tórna vai festa di Escola dáli A-Go-Go, Twist, Mashed Potato…. tudo ancuza di dança. Pulá qui virâ!!!! (28/09/2013)

***

Sabroso úvi cô dáli cha-cha-cha!!! (28/09/2013)

***

Quim lémbra di istunga canto? (28/09/2013)

***

Jâ incontrâ istunga foto na gudám di baúl. Istunga dôis rámenda jâ fugi di Somalia náda vem Macau. Sâ quim? (28/09/2013)

***

Na tempo antigo prucissám di Santo António dâ unga vólta qui di cumprido. Justo tâ pássa na nossô san-chi-pai Ruína di Sãm Paulo. Na foto pódi óla qui di tanto quiança-quiança bóta cruz di curzada eucarística di catequese. (28/09/2013)

***

Na praia di Chok Van, ássa di benfêto quelóra na céo nunca abri unga buraco nã. (28/09/2013)

***

Quelóra iou faze 21 ano, faze festa na casa di iou-sa comadri Marina. (28/09/2013)

***

ÓJI NOSÔTRO JÂ BÚLI

Nosôtro dôis óji jã búli
Iou jâ tirá vossô carantónha vâi
Disculpâ pâ iou jâ fazê vôs churá
Perdoa, iou oncóm tamém jâ mánda vôs vâi
Sã assí qui óji nosôtro dôis jâ búli

Iou pensã qui jã rábia vôs cô Jimmy
Iou sõmente chalássa unchinho cô êle
Bom, Iou senti qui jâ pensã máu di vôs
Iou sevandízia, nuncassã ficâ na casa sossêgado
Sã assí qui óji nosôtro dois jâ búli

Ancuza qui nosôtro óla qui sã máu, tém vêz nuncassã verdádi
Nosôtro sã amor lôgo dura sempri, quelóra tem iou cô vôs

Qui cuza istungã ancuza sãm?
Iou intrementes nuncassã lémbra-ia
Sã assí qui óji nosôtro jâ búli

Ancuza qui nosôtro óla qui sã máu, tém vêz nuncassã verdádi
Nosôtro sã amor lôgo dura sempri, quelóra tem iou cô vôs

Qui cuza istungã ancuza sãm?
Iou intrementes nuncassã lémbra-ia
Sã assí qui óji nosôtro jâ búli

(05/10/2013)

***

Õji dia 5 di Outubro, sã dia qui na sáiong celébra nácam.
Sá dia qui na ano di Diós, di 1910, na istunga dia, tem unga chônto di genti qui nuncassã gósta di Rei di Portugal, jâ chôle pâ ele, mánda vâi ráfundi. Nã istunga dia, Portugal jã cáva cô tudo istunga história di Réi cô Rainha, pâ tem unga Républica cô unga Písidenti mánda na tudo su nácam. Pâ lembra di istunga história importanti istunga dia, jâ fica feriado pâ tudo genti raganhádo pódi celébra nácam lémbra qui chôle pâ Rei.
Tempo jâ pássa, tanto ancuza jâ mudâ. Istunga nácam jã fica raspiáti póbri qui póbri, nuncassã rámenda como na tempo di Sium Infanti D. Henriqui discobri tanto térra di lándim cô moròchut, jâ fica qui di rico nácam. Péga barco qui chôma "caravela" água vai pâ tudo mundo, cáva vem Macau. Cô tánto óro-ôro cô práta-práta di terra di môro-môro cô lándim qui jâ chôle Saióm jâ virâ terra rico qui nã máis.
Intrementes, iscudo jã ráfundi pâ virâ fica euro. Na inicio tudo ngausocada contente raganhádo ri cacáda pensã nácam lôgo tórna fica rico rámenda 500 ano fóra, rico qui na máis.
Vâi sóssega. Quelêmodo pódi fica rico rámenda tempo di Sium D. Henriqui? Óji sã nádi péga lándim cô morôchu chôle. Ilôtro óji qui di capaz, tem bómba cô canhám qui lôgo cáva cô tudo nácam qui quêre búli cô ilôtro. Lôgo chôle di benfêto. Nuncassã rámenda quelóra Sium Coronel Mesquita, cô "one gun forty men" tóma Pássaliam assí fácil. Quim atáca pâ ilôtro sã lôgo fica cholido.
Divéra gálanti istunga história di cria Républica pâ tem Pisidente di Nácam. Óji nácam raspiátia qui jâ ficâ, na istunga dia 5 di Outubro, feriado tamém jâ cáva. Ilôtro fála qui nádi pódi tem assí tanto feriado, tudo genti fica prigiçoso sõmente querê diverti. Sã tem qui trábalha máis pâ nácam tem máis sapéca. Divéra gálanti istunga história. Qui sábi ancuza mais lôgo acontece na istunga nácam. Sã nunca? (05/10/2013)

***

Sunhá qui onçom sâ Pu-Yi. Sunhá unchinho nucassá pecado, sã nunca? (06/10/2013)

***

Istunga sã história di amor di dois qui jâ uidi gósta cáva nunca cása. Divéra coitado. Noivo jâ morre tuberculoso, ela jâ suicida cáva junta cô noivo-amado. Na fim, ilôtro dôis já vira fica butterfly pâ vivo sempre filiz. (09/10/2013)

***

Quim nunca si cunhêce Macau na tempo antigo, senti qui nádi pódi sábi qui laia di terra sã Macau.
Ágora quim visitâ nosso Macau, sômente lôgo pénsa qui sám unga terra inchido di casino cô tudo laia-laia di genti jugâ qui rávira. Tudo casino lumiádo qui na máis. Quim jâ nascê cô crescê na istunga terra, sábi qui na tempo antigo Macau sã máis janóta qui istunga Macau moderno. Macau antigo divéra chistoso, rámenda unga jardim cô fula pâ tudo vánda. Rua inchido di árvori, cô passêo pâ gente vagar ánda cô pássea. Nuncassã ramenda àgóra. Nuncassã tem unga rua pódi ánda bênfeto. Tudo vánda cachipiado di gente subi riva, vem gudám. Qui ramêde. Tudo puxa unga mala cô róda corre vâi tudo vânda. Si nunca vâi farmácia comprâ lêite cô tanto laia-laia di cáta-cuti pâ láva cabéça cô bánhã, sã lôgo vâi varrê pâ tudo vánda óla cô rábia tudo ancuza qui pódi. Divéra buricido. Na dentro di igreza tamém nádi pódi sosséga. Tudo entra pâ rábia tudo ancuza qui tem pâ óla. Acunga igreza Sám Domingo di tanto genti qui entrâ qui nádi tem sacrário cô Óstia. Turismo fála sã "World Heritage", tudo genti pódi éntra pâ óla. Nuncassã pódi ficha pórta. Igreza Sám Domingo jâ virâ bazar Sám Domingo. Tudo ancuza cô laia-laia di genti tamém pódi entrâ. Nina-Nina d'savérgonhada, cô rópa dicotado qui papaia chili-pónta-céu quasi câi fóra, trocê qui trocê, vâi dentro sénta, isticâ pérna, abri pérna cô fazê um cento de boboriça, pâ tirâ fotografia. Tudo guarda-guarda nuncassã tem fim di fála um-tak, um~tak, mâs acunga olô sã nádi pára di rábia. Si na sábado óra di missa na istunga igréza, pádri tamém lôgo cabéça vángueâ. Lôgo inchi cálici di vinho pâ cáva péga dáli máis quanto "grog" pâ corácám sossêga cô nádi sálta vem fóra di bóca. Si nunca, senti qui missa tamém náda pódi cáva. Tem vez, pádri fála qui tudo câi cô sôno petisca na cadéra. Nuncassã tem fim di fála. Divéra bafo cumprido. Sérra pau, sérra pedra, fála qui fála, tórna fála. Cáva tudo prigunta qui cuza sium pádri tâ bóquiza? Cuza fála assi tanto, iou tem qui vâi práça comprá "sông" vâi cása cuzinha-na. Tem abelha-mestra corre rosário réza qui di dipressa. Senti qui réza unga Ave-Maria cáva sômente fála "idem-idem". Tem gente réza têrço, quelóra nuncassã respondê sã logo prigunta cáva missa undi tâ vâi. Si quêre júga macheok. Vosôtro j'óla sélea ancuza? Nádi fála di istunga ancuza. Diós lôgo cástiga vâi inférno fôgo quimâ rabiosque. Qui medo. Acunga demónio péga acunga gárfo di três pónta chu-chu qui sálta. Ai qui férrado. Fála di Macau antigo máis bom.
Bom, nosôtro sâ Macau antigo sâ nádi máis lôgo vólta. Sômente lôgo fica na nosôtro sâ lembrança cô corácam pâ tudo itérnidade. Únde jâ vâi praia-grandi qui na Verám, tanto gente lôgo vagar-vagar ánda cô passêa pâ vâi acunga vánda di méa-laranja? Únde jâ vâi acunga campo-hockey qui tudo nosôtro quelóra jóvi-jóvi jâ pássa pâ ali-vánda pâ óla jugâ hockey., Óji pássa nalivánda divéra triste. Sômente lôgo tem pédra-pédra branco na máis. Si sám Véram máis bom nuncassã ánda nálivanda. Lôgo ficâ assádo cô fumo sâi na cabéça cô rabiósqui. Si sã Inverno lôgo pánha vento forte qui cabéça fica vántu. Nuncassã igual na tempo di iscóla tudo aluno-aluna vâi pâ alivánda óla cô grita pâ su iscóla sã "team" pâ gánha hockey. Escola Comercial, Liceu, Colégio D. Bosco, Seminário, tudo ano lutá pâ fica campiám. Tudo iscola tem su aluno-aluna goéla cô grita cádunga máis alto qui otrúnga. China qui pássa sã pánha susto prigunta "Hua, mat-ié-si ah?" Pénsa qui nosôtro unga quêre máta pâ ôtro. Cáva jugâ tudo bom amigo-amiga sã nádi piliza. Tem vez lôgo piliza unchinho cô quêre dáli. Professôr lôgo azinha mête na méio pâ sossêga cô chôma tudo vâi casa. Fála tardi-ia. Sã óra di vâi casa jánta. Sã assí-ia!
Bafo-cumprido déssa iou fála máis unchinho di nôsso Macau antigo. Na acunga tempo tem quanto rua divéra janóta. Tanto árvori cô banco na méio, pâ genti qui tâ passéa quelóra pérna azêdo pódi sénta discansã cô chálassa. Unga di istunga quanto rua sã chôma Avenida Ouvidor Arriaga. Senti qui tudo máquista lôgo cunhêce. Istunga

avenida janóta qui na máis. Na rivâ tem acunga Vila Lam's, nâ gudám tem Iscola Canóssa cô acunga quanto casa-casa cor-di-rosa pâ gente di corrêo vivo. Na mêio di avenida tem tanto cásaram cô jardim grandi-grandi cô janóta. Tudo istunga cásaram sã tem nómi. Sã chôma "Vila qui cuza, Vila qui cuza.". Cádunga máis janóta qui ôtrunga. Járdim grandi qui na máis inchido di laia-laia di fula. Tem járdinéro tráta benfêto.
Gente-Rico cô tanto Tiro-Grandi sã lôgo vivo na istunga avenida. Gente-póbri, cachiváchi, qui tudo óra tem qui amásca rámenda cachôro pâ gánha su pám di cada dia sã nuncassã tem sapéca pâ pódi fica na istunga vánda. Genti rico tamém nádi gósta. Istunga Avenida cô tudo su vila-vila tem unga divéra grandi. Sã chôma Vila-Verde. Istunga vila, nuncassã sômente tem fim di grandi. Tem tudo ancuza. Na jardim tem piscina pâ bánha, tem cámpo pâ jugâ ténis, tem su bánda di musiquéro tóca na festa pâ tudo gente qui vâi pódi válsa cô dánca. Nuncassã tem fim pâ cónta tudo ancuza qui tem na istunga cásaram. Gente fála qui acunda Rádio Vila-Verde qui nosôtro tudo óra pêdi cô úvi "request" tamém jâ comêça na istunga cásaram. Sã divéra. Gente-rico tudo ancuza tamém tem. "Ce-Chic!"
Cóntinua fála di istunga Avenida, déssa iou prigunta pâ vôsotro si lémbra di unga cásaram qui tem unga "águia" na riva di su této. Istunga cásaram verde sá fica na vánda di méio di istunga Avenida. Quim tâ lembra? Déssa vosôtro tudo pénsa unchinho. Cáva iou lôgo fála. Senti qui tánto gente jâ isquêce-ia. Vosôtro lémbra família qui jâ vivo na istunga Avenida?
Intrememtes, azinha-azinha tempo pássa, tudo ancuza mudâ. Tudo cásaram jâ vira ficâ cása alto-alto qui chôma prédio. Féio qui na máis. Tudo rámenda cáxa di fósfro cô san-chi-pai impido. Fála casa moderno sã assí. Tudo gente vivo nâ dentro, unga cachipiado cô ôtro, festa tamém nuncassã pódi fazê. Sã assí qui tudo party-party jâ cáva. Divéra saiám. Únde tem beleza di tudo cásaram antigo cô jardim inchido di fula cô árvori di goiava, jámbua, vong-pi? Qui consumido! Tudo istunga ancuza azinha d'sápracê. Tudo gente-rico qui pánha bôm prêço vendê cásaram, azinha péga tudo su sapéca fugi di istunga vánda pâ vâi vivo na vánda di Sâi-Van. Qui sáiam. Unga Avenida assí janóta jâ vira fica unga avenida féio qui na máis. Nunca si résta unchinho di ancuza bonito pâ nosôtro lémbra quelêmodo sã istunga Avenida Ouvidor Arriaga qui nosôtro jâ cunhêce. Ah, sômente jâ fica acunga casa di "Si-ku" na isquina di Rua Silva Mendes qui tamém jâ renóva. Vosôtro fála nuncassã saiám? Fála "modern-times" sã assi-ai. Vâi-na, boboriça qui na máis. (12/10/2013)

***

Carlos Coelho, em bom patuá, lembra com saudades a Macau antiga

***

Vosôtro lémbra óji sã qui dia? Sã fésta di "CHONG-YANG". Senti qui tanto gente nuncassã lembrá pá istunga dia. Óji sã dia di tudo gente-china, subi riva di montanha pã tóma fresco cô óla vista bonito di sua térra.
Istória fála qui na tempo antigo na istunga dia nove di mês nove di lua, sã unga dia qui logo traze ancuza di mau. Sá assí qui tudo gente na istunga dia pramicêdo sâi di su cada pâ azinha subi riva di monte ôu montanha iscápa azar cô acôntece ancuza mau pâ tudo família. Tempo nunca frio, fresco sabroso lôgo cárta juntado tanto ancuza pâ come na riva di monte. Nuncassã pódi fálta acunga porco assado cô vinho china di "kôk-fa". Na tempo antigo nuncassã tem cimitério. Sá intérra na monte na unga lugar bom "fong-sui", pâ dâ sorti tudo su família-família. Sã assí qui tugo ilôtro aprovéta na istunga dia subi riva di monte vâi dâ unga iscuta pâ campa di su família di tem nail riva pâ limpa cô bate cabeça pedi bénçâm. (13/10/2013)

***

Óntem quinta-féira, nosôtro quanto jâ junta na acunga restaurante na vanda de Escola Pui Ching. No mêste chôma. Tudo quinta-féira quim tem tempo sã lôgo vâi chálassa unchinho. Nuncasã fála mau. Sâ sômente chápa chálassa unchindo di tudo ancuza qui tâ pássa na Macau. Quim tâ bom, quim nunca bôm. Tudo FOREVER 21 sã logo chápa pâ cónta nuvidade. Óntem jâ fazê surprise pâ nossô amiga Marina qui fazê ano. Tereza divéra bunitéza. Jâ oncôm fazê unga Bolo Mármori léva vâi. Cánta Happy Birthday suprâ cándia. Bolo piquinino sâ nádi pódi inchido di cándia. Quelê módo pódi bóta tanto cândia na riva di bôlo. Lôgo incéndia bôlo, qui susto. Marina sâ lôgo pánha susto nádi pódi supra. Sómente bóta unga cándia. Sã assí qui tudo gente nádi sábi quanto ano fazê. Sã nunca? Always FOREVER 21. KAKAKAKA, Cáva nosôtro jâ telephone pâ amiga-amiga qui vivo na ôtro terra pâ tudo chalássa unchinho. Na ôtro dia sâ lôgo fazê video-conference pâ tudo póde iscuta cô rábia. Sâ assí qui nosôtro tudo quinta-féira junta, chalássa cô cónta nuvidade. (25/10/2013)

***

Quim sám istunga cégonha assí chistosa? Bóta châpeu assí janota. Certo sã nossô amiga Marina qui óji fazê áno. Parabém, muito filicitade cô bom saúdi. (23/10/2013)

***

Qui nova, qui nova. Tudo tâ bom? Óji sã dia 2 di Novembro. Sã dia pâ nôsotro lembra di tudo genti qui Diós Pâi di Céu jâ chôma vâi-ia. Qui sábi ilôtro na istunga dia cuza tâ faze na Casa di Pâi qui tem na Céu. Aia, iou divéra unchinho “tong-tong-mông-tong”. Jâ isquêce qui na Casa di Pâi nucassã tem tempo antigo, nuncassã tem ôtro dia. Tudo óra tamém sám óji. Vosôtro nuncassã pensã qui sám unchinho buricido istunga istória qui sômente tem óji? Déssa vâi-ia, cuza nosôtro pódi fazê? Rámenda na casa quelóra pápi fála sã assim, tudo genti sã tem qui úvi cô fazê. Si nunca, lôgo péga róta rutiâ di benfêto. Na Casa di Diós Pâi, sénti qui nuncassã assí. Sã unchinho diferente. Lôgo cástiga vâi gudám fogo quimá rábiosqui qui rávida rámenda dánça Rock’n Roll. Aia, qui má lingu. Nádi fála. Cáva Pápi di Céu lôgo cástiga iou ficâ bóca torto. Qui médo. Máis bom sã pêdi perdám pâ pápi nádi cástiga. Bom, máis bom nosôtro tudo óji ficâ filo-fila buniteza réza pâ tudo nosôtro sã família qui jâ vâi pâ casa di Pápi di Céu. Pápi di Céu lôgo fica raganhádo, lôgo fála nosôtro buniteza bom filo-fila. Si nuncâ, tudo ilôtro sã lôgo fica buricido cô nâ anôte lôgo sénta na pé di cama, ránca ôlo rábia pâ nosôtro. Mais bom azinha-azinha réza “Pâi di nosôtro qui tem na Céu, Vossô Nómi sã Sánto, Vem pâ nôsotro vossô Rêino, Vossô vontádi nosôtro lôgo fazê, na Térra cômo na Céu. Nosôtro sã pám di tudo dia, óji dâ pâ nosôtro, pérdoa nosôtro sâ pecado, nosotrô l tamém lôgo pérdoa maldádi di tudo genti qui fazê nosôtro fica geniádo, nunca bom déssa nosôtro tem tentacám, livrâ nosótro di tudo maldadi, Amém. (02/11/2013)

***

Qui bom rufa! Di tarde sabroso rufa all day breakfast. Qui galante! Rámenda British. (07/11/2013)

***

Bom tarde pâ tudo gente. Iou tórna vem pápia unchinho pâ vosotrô tudo. Óji Macau jâ lévanta vento jâ fica unchinho fresco. Nuncasã frio. Sã tem qui bóta rópa máis grosso. Na á tárde jâ vâi tóma café cô gente qui jâ vem pâ encontrá cô gente qui vem di tudo

vánda di mundo pâ lembra unchinho tempo quelóra ilôtro tem na Macau. Sã jâ vâi tóma café cô iou sã amiga H….. P…. Sám, nomestê pensâ-ia, sâ acunga di Baby doll qui chôma Sióra General. Chálassa cô ela tarde intêiro. Pulmám tamém cansado. Qui di báfo cumprido, chiscate! Quelóra elá lévanta ferro vâi casa fála tempo jâ arrefecê, jâ ficâ frio. Kakakaka, iou mápeçoso ázinha prigunta pâ ela si apa jâ ficâ gelado? Kakakakaka. Apa ficâ geládo sâ lôgo achiu-achiu. Lôgo ferádo. (14/11/2013)

***

Rufa di bem. Qui sabroso.! (14/11/2013

***

Alice, iou tamém rufâ di benfêto. Nosôtro sã amiga Nena viciado, cáva rufâ tâ bulí cô ele sâ cellphone. Istunga vício jâ péga pâ tudo gente. Vâi pâ tudo vánda sâ assí. Qui rámede. (16/11/2013)

***

Primeiro dia na Macau tâ rufâ qui rávira. Qui rámede. Chéga óra vólta vâi casa nuncasã sábi cuza lôgo ficâ. Kakakaka. (22/11/2013)

***

Tõma caldo di Tong-Kuá cô rábo di pêxe, hám-sun-chõi chau-chau sun-keong, kiu-tou cô chá-siu, chau-nap-nap cô chõi-pou, fã-sang, margôso-minchi cô bálichãm máquista, pêxe.cucûz cô sutate, cebolinha china. Sabroso rufã cô arroz branco. Rufã qui nádi pódi pára. Cãva tudo rispirâ fundo. Qui rámede. Tudo cumizaina sã pêdi arroz. Senti tem qui vâi sium pádri confessã qui tâ comê di Gula. Qui ferrádo. Dessã vai-ia. Nuncasã tudo ano tem tanto gente volta nossô amado Terra Macau. Sã nunca? (23/11/2013)

***

Na dia 2 di Dezembro, jâ vâi pâ unha festa di québra-testa. Divéra tanto gente jâ vâi. Jâ tórna iscutâ pâ tanto gente qui jâ vólta vem Macau lembra unchinho di istunga terra qui jâ déssa. Tem genti qui jâ vem di tudo parti di mundo. Di riva Canadá cô gudám cu-di-judas Austrália cô Brasil tamém tem. Na festa fazê iou lémbra di istunga canto "Macau sâ assí" ….sâi pâ rua cedo-cedo, vâi di Barra, Porta-Cerco óla gente cunhecido. Istunga istória tanto tempo nuncasã tem-ia. Tudo óra sômente óla amuiróna cô tanto gente qui tudo dia. tudo óra vem di Terra-China pâ fazê nosso Macau Terra Nostra qui di cachipiado. Tudo chumbado cô chapado na vánda di san-má-lou, puxa mala cô roda (trólei) cô cárta saco-saco di bulacho qui fála sâ cumizaina di nosso Macau, subi-riva vâi pâ vánda di ponte 16 cô descê vài gudám na vânda di Hotel Lisboa. Divéra chiste óla pâ ilôtro. Si nunca vâi casino jugâ qui rávira, sâ vâi farmácia qui tem na vanda di Leal Senado cómpra lata-lata di lêite cô ancuza pâ láva su corpo. Cuza pódi fazê. Dessá vâi-ia. Máis bom sâ fála di istunga festa "Lémbra sã Vivo" (Recordar é Viver). Divéra jâ lembrâ tanto cáta-cuti di tempo antigo. Tórna iscutâ pâ tanto amigo-amiga qui jâ vem Macau, tira fotografia, chápa-senta conta nuvidade, tanto ancuza. Tem banda di musiqéro tóca musica antigo pâ uvi cô dançá. Apí jâ canta. Tanto genti uví cánto di Apí qui jâ vem cacho-cacho di lágrima querê churá. Iou chápa pâ vôs, vôs chápa pâ iou, tudo raganhado nuncassã tem fim di fála cô máta saudadi. Istunga Gina qui fazê istunga festa divéra capaz. Prépara tudo qui di benfêto. Nuncassã fálta náda. Tem tudo cáta-cuti. Fála querê sã tem-ia. Parabéns pâ nosso Gina qui fazê nosotro tudo pássa unga anôte assí filiz. Bom, jâ fála qui di tanto rabuzenga-ia. Iou tamém cô tudo istunga istória di tanto gente vólta vem Macau, unchinho cansado-ia. Nuncassã tem fim di varrê-rua cò

táfula di bem. Sã asei-ia. Tem tempo tórna vem pária unchinho pâ vosôtro. Lembránça pâ tudo gente. (04/12/2013)

***

Quelóra nosôtro jóvi-jóvi bye bye sã sômente cáva tórna óla. Quelóra tempo pássa, nosôtro ficâ vélo-cong cô chácha-véla bye-bye sã verdade quelóra sábi pódi tórna juntâ, chápa, cónta nuvidade. Sômente Diós-Pápi qui tem na riva pódi sábi. Sã nunca? Pâ tudo amigo-amiga, genti qui cunhêce unga grandi ucho cô Bom Natal inchido di Bençám di Diós-Pápi cô unga Ano Novo filiz qui na máis. Bom-festa, bom-festa. (07/12/2013)

***

Pâ tudo amigo-amiga qui tâ vâi casa-ia. Unga Filiz Natal cô Ano Novo inchido di bençám di Diós-Pápi.(07/12/2013)

***

Istunga quanto dia sômente rufa di bem. Tafulâ qui nuncassã pódi pára. Sabroso qui nâ máis. Tudo ancuza frito-frito sã nádi fálta. Chin-tui, Kok-chai. Tán-sán, orelha-di-rato frito (Ngau-Yi-Kok), tanto ancuza qui nádi tem fim. Rufa qui na ôtro dia azinha vâi busca mestre-china cozê mizinha tóma. Qui mêdo. Língu dôi qui na máis. Garganta tamém dói. Qui ramêde, rufa frito-frito, ló-pak-Lou cô chili-misó, pica qui na máis. Déssa vâi-ia. Nuncassã tudo dia sám Ano-novo China. Emádo sâ assí-ia. Rufa primêro, cáva vâi dâ unga iscuta pâ mestre-china abri mizinha pâ chirí cô limpa tudo ancuza "it-hei" di barriga pódi-ia. Quelóra iou-sã mámi vivo tudo óra rábuja-fála "na doênça, burro chôma pai; na bonança, pontapé mánda vâi. Sã divéra. Quelóra doente sã busca mestre-china, quelóra bom isquêce tudo ancuza, fazê um cento di boboriça.(09/02/2014)

***

Sabroso rufa. Mas trabalha qui unga iscravo. Fazê cheesetoast, pásteis di bacalhau, arroz tomati, sopa di pumpkin. Cansado qui na máis. Iou, Nena Almeida, Tereza Lam, Marina Inácio Pun cô catravada qui di táfula. Divéra sabroso. (02/03/2014)

***

Divéra tem tánto tempo nancassã iscrevê unchinho di ancuza na nosôtro sã Pápia Cristám qui jâ aprendê cô tanto tio-tia qui na acunga tempo jâ cunhêce quelóra vêm pâ cása jugâ má-jeok cô iou-sã Mámi ôu quelóra Mámi cárta iou vâi juntádo ilôtro sã cása jugâ.
Sã assí qui iou jâ aprendê istunga nossô Pápia Cristám qui na nôsso Macau chôma Língu Máquista (Patuá).

Istunga manhã pramicêdo, sol nunca sâi, iou já lévanta sai di cama, azinha láva, rufâ iou-sa breakfast, visti rópa pâ vâi missa agradecê Dios qui jâ dâ pâ iou máis unga ano di vida cô dia mais bom, cô dia menos bom. Dios jâ dâ saúdi pâ iou pódi-ia. Sapéca cô tudo ancuza tamém bom. Nancassã tem saúdi tem tudo ancuza tamém nancassã pódi góza. Importanti sã saúdi. Sã nunca.
Cêdo-Cêdo sâi di casa pâ vai missa na "Sé" agradecê Dios pâ tudo ancuza, bom ôu mau, jâ dâ pâ iou na istunga ano qui jâ fichâ, qui jâ pâssa.
Quelóra tóca méa-anôte, nom tem fim di recebe mensagem di tudo amigo-amiga qui lémbra di iou-sa istunga dia. Iou sono, nancassã azinha péga óla. Jâ ispéra istunga manhã acórda pâ lê tudo-tudo mensagem qui jâ recebê.
Cápi-Cápi ôlo qui ázinha sessenta ano fóra-ia. Lembra quelóra pêdo-di-Adám divéra

ánsia ispéra chéga istunga dia pâ fazê ano. Nancassã pâ tem grandi festarânça na casa. Tem quanto amigo vem brinca cô comê bolo qui iou-sa Mámi cómpra pâ nosôtro tóma-chá. Sá assi-ia. Quiança-quiança raganhádo brinca cô côme unchinho bolo cô bêbe águ-salsa satisfêto-ia. Chéga óra, cába bricadéra tudo vâi cása-ia. Sã assí qui pássa istunga dia qui fazê ano. Óji vélo-cõng-ia. Undi lôgo fazê festa pâ fazê ano celébra? Pramicêdo sai di cása pâ vâi missa agradecê Dios-Pápi saúdi qui tem, pódi-ia. Cáva vâi trabalhâ. Sã assi-ia. Sã nunca? Genti-jóvi fazê ano sã lôgo vâi célebra cô tánto amigo-amiga. Iou vélo-ia. Cába sirviço, vâi cása, sossêga cô discansã pódi-ia. Ficâ vélo, tudo ano sã assí pássa-ia. Dios-Pápi dâ saúdi, sã logo contente vivo cô pássa máis quanto ano filiz junto di tudo amigo-amiga, pódi-ia. Tem saúdi, sã tudo dia fazê ano. Sã nunca? Vosotrô fála. Bom máis unga vêz obrigado pâ tudo lémbrança di parabéns qui jâ recebe di vôsoto tudo. Fazê iou-sa coracám dóci qui na máis. Ubigádo cô ucho pâ vosôtro tudo. “Thanks a million for all the birthday wishes received from all my friends”. (12/09/2014)

***

Unga abraço grandi qui na máis pâ tudo genti qui jâ lémbra di iou-sã dia di fazê ano. Ubigado pâ vosôtro tudo. (13/09/2014)

***

Margoso chau-chau porco cô pêsse cucuz. Sabroso qui na máis. (26/05/2015)

***

Cámaram cucuz fan-si. Divéras sabroso. (29/05/2015)

***

Galinha cô molho “Têmpera-Pastel”. (30/05/2015)

***

Caldo de dois cenoura cô carne di porco, porco cucuz cô chau-chau kai-lan. Sabroso comê cô arroz branco.(02/06/2015)

***

Vâi praça nuncassã sábi cumpra qui cuza? Jâ rábia pâ istunga dôis pêsse tat-sa azinha cumpra vem casa cucuz. Cáva pega batata chau-chau. Sã assí-ia.(03/06/2015)

***

Nuncassã sábi come qui cuza-ia. Tempo quente qui máta. Sômente quêre fica dentro di casa cô air-con. Cuzinhã dianti di fugám quente di morrê. Péga comida qui tem fridge azinha fazê porco cucuz balachám, chau-chau unchinho chói cô cozê unga caldo di entrecosto di porco, cenóra cô milho. Sã assí jánta di ontem anôte-ia. (09/06/2015)

***

Óji sã dia di barco-dragám tung-tung-tung aguâ corrê. Na tempo antigo sã corrê perto di barraca di banho na vánda di nosso reservatório. Intrementes barraca pâ bánha jâ ráfundi, Macau jâ virâ ficâ terra jânota qui jâ fazê unga lago qui chôma Nam-ván. Quelóra “high tide” bom óla, si nuncassã…onçôm vâi dâ unga iscutâ máis bom. Óji sã dia di tudo barco-dragám corrê nalivánda. Sã tamém dia di comê “catupá”. Unga filiz dia di “catupá” pâ tudo amigo-amiga. Pâ vosôtro tudo. (20/06/2015)

***

Caril di camrám cô quiapo. Sabroso rufa (22/06/2015)

***

Óji vâi praça tudo ancuza fala nuncassã tem. Ontem unga tufám jâ pássa longi di Macau. Já lévanta tufám sinal 1.
Tudo ancuza azinha levanta preço. Qui rámede. Porquêro cô apô di vende verdura azinha subi preço fála tá-fung mai-sai. Tufám azinha vem, unga cifrada jâ vâi, únde tem tufám? Vira-vai, vira-vem sã sômente encontra quanto verdura fula-marilo cô sau-iok. Vem casa chau-chau pódi-ia. Azinha cozê unga caldo china cô cenóra piquinino cô rabo di porco cô milho. Come cô arroz branco satisfêto qui na máis.(23/06/2015)

***

J'óla, óji quinta-féira, nosôtro jâ junta rancho conversa conta unchinho di story pâ sábi nuvidade. Cócó jâ vem di Sâiong, Ranheta nuncassã tem Majeoc pâ juga, Facada tamém jâ vem. Cába conta nuvidade jâ lembra di vem pâ casa di Chi-Chi (iou-sã casa) torna rufa. Ranheta fala quêre come caril di kiapo cô camrám qui nacunga dia iou jâ fazê. Jâ prepara pâ ilôtro come. Tamém jâ compra chá-siu cô siu-iok come juntado. Sabroso rufa com bebê dois garrafa grande di vinho tinto. Cabeça tamém jâ fica unchinho tururu cô vangueado. Satisfêto rufa qui ruça barriga di chêio.(25/06/2015)

***

Costeleta siau cô tong-ku, batata. Verdura chau-chau alho. (10/07/2015)

***

Sábado. Nuncassã sábi comê qui cuza. Tempo calor di morrê. Unga suador qui disespera. Comê caril di galinha sã máis bom (11/07/2015)

***

Óji dia quente di morrê. Acunga thermometer jâ subi riva márca 36 degree C. Quelê modo pódi sai fora rонça rua? Certo fica na casa sossegado cô satisfêto goza air-con. Quelóra vem conta di pága energia coraçám logo bate qui quêre sai vem fora di bóca. Olá pâ acunga sapeca qui tem qui pága senti logo pánha stroke si nunca calm-down. Déssa vâi-ia. Quelê modo pódi vivo without air-con? No way. Pacéncia-ia! Sã tem qui póupa na otrunga ancuza.
Vida na Macau intrementes caro qui arde pele. Tudo ancuza subi preço qui cabeça tamém fica vantu. Máis bom nádi pénsa. Tudo ancuza caro qui na máis. Sômente nosso vida nuncassã valê unga tau-ling. Tudo dia fica máis chego. Qui cuza nosôtro pódi fazê? Fifó chura? Vai-na. Máis bom sã chipi sapéca nádi gásta pâ quelóra precisa tem pâ paga tudo dispesa. Águ, luz, telephone bill, cô tanto cáta-cuti qui tudo óra vem dianti di nosôtro pâ pága.
Vai óla doctor? Nunca bom fála-ia. Tem sapéca pódi aforda, sã logo tem bom dôtor pâ fala qualunga doença nosôtro tem. Si nunca tem sapéca, logo vai óla dôtor rafêro cô lampanêro na hospital. Sosssêga! Nádi mata. Sômente nádi cura. Dá quanto remédio genérico cába mánda vai casa. Ispéra quanto hóra pâ one minute fala pódi vai-ia. Vosôtro fála si pódi acéta sélea disafôro? Chipi sapéca pâ quelóra doente pódi pága pâ óla bom dôtor sã the best way. Jâ pápia di máis-ia. Máis bom cála bóca. Sã nunca? Macau jâ vira fica assí-ia! Qui cuza pódi fazê? Vosôtro fála!
Lembrança pa tudo gente…. (12/07/2015)

***

Arroz di galinha cô ôvo cuzido cô choriço. Bóta pássa cô pinhám. Sabroso rufâ. Hóji na calendário di China sã dia di “tai-su”. Dia máis quente. Sã tem qui bebê tong-kua-tong pâ tira calor di corpo. (23/07/2015)

***

Aia, senti qui vosotrô tâ quêre dâ corda na iou-sã língu pâ cónta istória antigo di Macau qui jâ assisti cô jâ uví di gente antigo. Senti qui lôgo ri di istripa. Tem tempo lôgo cónta pâ vosotrô ri cacáda qui lôgo câi dentadura vem fora. Senti qui vosotrô lôgo ri qui xirí na pantalon. Cába nunca bom ralha cô iou bóquiza boboriça. (23/07/2015)

…

Hóji jâ vâi loji compra lâmpada. Vosôtro nádi acredita. Certo fála Iou sã lampanêro. Iou si nunca pánha stroke verdadi sórti-ia. Entra na lóji jâ pedi quatro lâmpada dacunga LED qui tudo fála sã bom, sã durâ máis tempo. Quelóra prigunta hómi di lóji quanto custâ iou divéra vangueá. Quatro di istunga lâmpada custâ quinhento fóra pataca. Vosôtro óla? Vida caro qui arde pele. Iou na lóji jâ começâ ri cacada. Hómi jâ pensâ iou fica toc-toc. Azinha prigunta pâ iou cuza sucêde pâ ri di istunga manêra. Iou olô cápi-cápi jâ risponde pâ ele: Si iou-sã mámi, qui jâ morrê trinta ano fóra levanta, lôgo azinha tórna câi pinchado na buraco. Quelóra ela tâ vivo unga lâmpada sã sômente custa unga pataca fora. Qui susto. Vida assí caro, quelêmodo pódi vivo? Sã tem qui chipi sapéca pâ ôtro dia quelóra vélo-cong, tem sapéca juntado pâ comê. Vosôtro falâ nuncassã? (11/10/2015)

…

Rufâ di benfêto comida tailandês. Sabroso. (15/10/2015)

***

Sã quim? Tudo divéra chistosa. (19/10/2015)

***

Hóji dia 1 di Novembro, cába come arroz jâ vai nossô cemitério bóta fula na campa di onçôm sã família. Quelóra dobra isquina subi riva pâ vâi dentro, jâ senti unchinho triste cô burricido. Cápi-cápi olô jâ lémbra quelóra tempo antigo tanto fula-fula na rua di cemitério pâ vende. Vosôtro lémbra? Sã nunca? Tudo gente qui vâi sã compra fula-fula, grinalda piquinino pâ léva vai bota na campa di su família. Intrementes nuncassã tem istunga istória-ia. Dobra isquina sã nádi óla romaria. Sã somente olá quanto carro parado na diante namáis. Ah, hóji sã somente óla carréta verde parado na porta cô unga chonto di gente rámenda prepára pâ tiro-grandi amanhã vâi. Divéra triste. Intrementes istunga istória di vende fula na porta sã nádi tem-ia. Onçôm sã tem qui vai “sam-chán-tang” compra léva vâi. Divéra mofino tudo acunga gente qui jâ mánda cába istunga ancuza. Sã unga tradiçám. Unga ano, unga vez tamém nádi pódi. Ah, mâs pâ ancuza qui ilôtro quêre, fêcha rua pâ tudo ilôtro sã gente pula rámenda galinha-dôda cô macaco solto tamém pódi. Justo ontem jâ óla pâ unga di istunga cena. Nuncassã bóquiza. Sã verdade rámenda tempo antigo sã funeral-china, tanto titá-lou cô banda di musiquêro-china punga-punga pássa. Iou já pénsa sã “ai-qui-bobo, chupa-ovo na carnaval. Pénsa benfêto, nunca sábi si bom ri ôu si senti réva. Istunga sã cultura di nossô Macau. Sã tradiçám qui tem qui continua!
Bom, déssa iou continuá fála. Quelóra hóji iou vâi, jâ encóntra tanto gente cunhecido qui tamém jâ vâi cô tem nalivánda. Amanhã sã nádi vâi. Amanhã sã dia di tudo tiro grandi vâi. Tiro piquinino rámenda nosôtro qui hóji jâ encóntra na cemitério S. Miguel

tamém fala nunca sã tiro grandi. Sã somente tiro pêdo-di-Adám. Sã nádi gósta dámostra tiro grandi. Ah, sã tem máis, acunga nossô cemitério jâ fica divéra sujo. Nuncassã rámenda tempo antigo tudo benfêto, limpo cô tanto fula-fula. Qui ânsia. Quelêmodo nossô família qui tem na dentro pódi fica sossegado? Tem máis na. Quelóra Sám Pedro chôma nosôtro vâi casa di Dios Pápi sã nádi pódi bóta na onçôm sã família sã campa. Sã nuncassã tem lugar pâ bóta. Vosôtro óla selêa disafôro. Onçôm sã família sã campa tamém nádi pódi tóca. Falâ tem qui dámostra recibo qui jâ compra acunga campa. Únde pódi átura selêa ásnera cô abuso? Máis di cem ano fora únde tem recibo. Pága, bóta nome na livro di cemitério sã pódia. Nuncabom isquêce qui quelóra nosso avô-cong , avó-chá-chá compra campa pâ onçôm sã família sã compra cô gréza. Nuncassã compra cô governo. Sám Miguel sã cemitério católico. Sômente católico pódi bóta nalivánda. Tudo genti tem su lugar, seza protestanti, morochi, páquistam ôu gente di báte-cabeça. Tudo religiám sábi únde bóta su família qui jâ vâi pâ ôtro-mundo. Nuncassã rámenda boboriça di agóra. Senti tem gente qui jâ isquêce di istunga istória-ia. Tudo família máquista sã tem onçôm sã família sã campa. Nádi mistura cô ôtro riligiám sã campa. Qui foi nádi pódi tóca? Apórona quêre fica gente sã sômente fazê um cento di boboriça cô ásnera na máis. Vontádi rámenda china fála, dâ cô quanto ásnera grande-grande pâ mánda vâi ráfundi. Vosôtro fála nunca sã? (01/11/2015)

***

Cô tudo lenga-lenga, cô tudo su rabuzenga, já pánha gripe qui bóta iou na cama tem três dia fora-ia. Mufinaze di tempo, óra friu óra quente certo logo fica doente. Flu pâ tudo vánda.
Cô tudo istunga istória já isquêce encomendâ tudo acunga cumizaina maquista di Natal. Nunca mánda báfa perna di prisunto-china, nunca compra ancuza pâ fazê chau-chau péle, nunca si fazê nada. Divéra nom tem chiste. Pacéncia, déssa vai-ia. Tem cake, cô alua cô empada pódi-ia.
Importante sã Jesus vem pâ nosôtro sã coraçám pâ dâ paz cô saúde pâ nosôtro tudo. Bom festa, bom ano pâ tudo amigo-amiga qui iou cunhecê. (20/12/2015)

***

Óji istunga jantar unchinho arde péli. Comida nunca caro. Sã pêsse ung-lau” cô margoso chau-chau lula. Nunca amiz, pódi-ia. Rufâ cô arroz branco sabroso qui namáis. Iou fála arde péli sã acunga vinho branco qui jâ abri pâ bebe na jantar. Senti qui di caro. Trezento fora pataca unga garrafa. Cáva dáli quanto “groc” jâ senti sabroso qui nunca arde-péli-ia. Fresco, gelado divéra sabroso dáli. Déssa vâi-ia, nuncassã tudo dia bebe. Nádi fica tururu cô cábeça vánguea pódia. Sã nunca? (03/06/2016)

***

Óji unga nina chistosa, fila di unga amiga di iou, di tempo di iscóla já vem da unga iscuta pâ iou, pâ uví unchinho di istória di nossô Macau Antigo.
Istunga nina divéra chistosa. Querê sábi tanto ancuza di Macau qui su mámi cô su avô-cong cô avó jâ vivo nacunga tempo. Quelêmodo Iou pódi lémbra tanto. Sâ jâ cónta pâ ela uví unchinho di Macau Antigo. Ela uví cô cara raganhado di contente fala qui nuncassã pénsa qui nacunga tempo vida di Macau sã assí. Ancuza qui Ela já prigunta Iou já fala. Istunga nina divéra tem manêra. Divéra buniteza. (25/06/2016)

***

Sióra di Fátima, istunga ano sã celébra 100 Ano qui vôs jâ vem riva di céu pâ fala di amor cô três quiança; lémbra tudo dia réza têrço pâ tem paz na terra.

Sióra di Fátima, istunga Ano 2017, dâ pâ nosôtro tudo paz, amor cô bençám di Diós Pápi qui tem na Céu. Fazê tudo guerra cába na terra, como Vôs jâ cába primeiro guerra di mundo.(31/12/2016)

***